

Relatório de Atividades 2022

GABINETE DE PLANEAMENTO,
POLÍTICAS E ADMINISTRAÇÃO GERAL



ÍNDICE conteúdo - página

1 NOTA INTRODUTÓRIA	3	9 AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO EXTERNA E INTERNA	34-36
2 GPP EM NÚMEROS - 2022	4	9.1 Serviços prestados – Satisfação dos Gabinetes Ministeriais do MAA	34
3 APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	5-10	9.2 Serviços prestados – Satisfação dos Organismos	35
3.1 Atribuições	6	9.3 Satisfação dos trabalhadores do GPP	36
3.2 Estrutura orgânica	8	10 AVALIAÇÃO DA SISTEMA DE CONTROLO INTERNO	37-39
3.3 Macro processos	9	11 SAÚDE E BEM-ESTAR / RESPONSABILIDADE SOCIAL	40
3.4 Principais produtos, serviços prestados e partes interessadas	10	12 POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE DO GPP	41
4 AUTOAVALIAÇÃO	11-20	13 SÚMULA DO BALANÇO SOCIAL	42-48
4.1 Estratégia – Enquadramento da atividade do GPP em 2022	11	14 FORMAÇÃO PROFISSIONAL	49-60
4.2 Operacionalização Objetivos QUAR_2022	12	15 EFICÁCIA DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL	62-65
4.3 Operacionalização Objetivos relevantes	13	16 MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO ADMINISTRATIVA	66
4.4 Análise dos resultados e desvios QUAR_2022	20	17 PUBLICIDADE INSTITUCIONAL	69
4.5 Grau de concretização global QUAR_2022	20	18 PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO	69
5 EXECUÇÃO GLOBAL DO PLANO DE ATIVIDADES 2022	21	19 AVALIAÇÃO FINAL	70
6 SÍNTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA	22-31	ANEXOS	
6.1 Destaques da atividade do GPP	22	A1 - Execução do QUAR_2022 do GPP	
6.2 Atividade realizada – Análise Comparada 2021 –SIADAP1	24	A2 - Execução do Plano de Atividades 2022 do GPP	
6.3 Atividade realizada – GT CCAS	27	A3 – Análise Comparada SIADAP1 2021	
6.4 Atividade realizada não prevista / resultados acima do planeado	28	A4 – Relatório resultados – Consulta aos GMG 2022	
7 MEDIDAS TOMADAS PARA UM REFORÇO POSITIVO DO DESEMPENHO	32	A5 – Relatório resultados – Consulta Externa 2022	
8 RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS	33	A6 – Relatório resultados – Consulta Interna 2022	



1 | NOTA INTRODUTÓRIA

O Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP) é um serviço central da administração direta do Estado, encontrando-se sujeito ao Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública (SIADAP 1) previsto na Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, na sua redação atual, cuja avaliação de desempenho decorre da estratégia/atividade planeada no quadro de avaliação e responsabilização (QUAR) anualmente aprovado.

De acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º183/96, de 27 de setembro, em conjugação com o disposto no artigo 15.º da referida Lei n.º66-B/2007, o GPP apresenta a sua autoavaliação com os resultados alcançados face ao planeado no QUAR, integrada no Relatório de Atividades.

O presente Relatório de Atividades e Autoavaliação de 2022 do GPP, nos termos legais acima mencionados, encontra-se alinhado com as [orientações técnicas do Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços \(CCAS\)](#), constituindo o documento de avaliação que conclui o ciclo de gestão em causa, no âmbito do SIADAP 1.

Tem início com a atual caracterização institucional do GPP, seguindo-se a autoavaliação e os aspetos que se destacaram no desempenho ao longo de 2022 e em anexo apresenta-se a atividade detalhada de todas as unidades orgânicas, evidenciando o efetivo compromisso assumido nas opções estratégicas e no cumprimento da missão do GPP, no que diz respeito ao apoio à definição das linhas estratégicas, das prioridades e dos objetivos das políticas da respetiva área governativa, coordenando, acompanhando e avaliando a sua aplicação, bem como assegurando a respetiva representação, no âmbito comunitário e internacional e prestação de apoio técnico e administrativo aos demais órgãos e serviços e aos gabinetes dos membros do Governo.

A aferição do grau de execução global da atividade do GPP baseou-se num processo de recolha dos resultados da execução final dos objetivos/atividades, inscritos no PA_2022 segundo uma estrutura de macroprocessos/competências organizacionais de responsabilidade partilhada, que garante a integração efetiva entre a atividade operacional e a missão institucional.

Através da plataforma informática GESQUAR todas as unidades orgânicas (UO) reportaram os resultados alcançados e os desvios ocorridos relativamente à atividade planeada, decorrentes de iniciativas e resposta a solicitações não previstas, que deram origem a resultados acima do planeado. Toda a restante informação foi solicitada às UO competentes ou extraída de relatórios produzidos pelo GPP. O tratamento e análise da informação recolhida permitiu concluir quanto aos vários recursos utilizados e os fatores que contribuíram para alcançar as metas estabelecidas, de acordo com as opções estratégicas, com impacto na avaliação final do desempenho do serviço.

O grau de realização alcançado no QUAR e no Plano de Atividades de 2022 do GPP reflete o reforço do cumprimento da sua missão, garantindo um modelo organizacional de qualidade e eficiência, através da adoção de novas metodologias de trabalho, com aposta no digital e no teletrabalho, simplificação de procedimentos de gestão, aliados ao esforço acrescido desenvolvido num ciclo de gestão que manteve o desígnio de exigência, em contexto de pandemia COVID 19 e conflito Rússia-Ucrânia, no seu âmbito de atuação interna e externa.



2 | GPP EM NÚMEROS - 2022



25

Respostas às observações da Comissão Europeia elaboradas no âmbito da aprovação do PEPAC



25

Propostas de preparação de instrumentos nacionais na operacionalização do PEPAC



166

Participações asseguradas em reuniões no âmbito do processo de decisão política comunitário



538

Estudos, pareceres, relatórios e notas de análise técnica sobre os sectores e de propostas de políticas públicas



88%

Serviços da respetiva área governativa participaram nas ações de formação promovidas pelo GPP



82%

Pareceres jurídicos elaborados dentro do prazo fixado



19 dias

Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores (PMP)



130%

Execução global do QUAR_2022



131%

Execução global do PA_2022



77%

Execução de RH



84%

Execução do orçamento disponível



71

Iniciativas/eventos públicos com participação institucional



28

Reuniões/comissões consultivas realizadas com parceiros, associações e empresas do setor



27

Notas/pareceres no âmbito da internacionalização



17

Iniciativas no âmbito da Política de Sustentabilidade do GPP



258

Conteúdos temáticos produzidos (GlobalAgriMar; PARCA; Desperdício Alimentar; PEPAC; Orientações Técnicas)

SATISFAÇÃO EXTERNA



SATISFAÇÃO INTERNA

· Grau médio de satisfação dos Gabinetes com os serviços prestados pelo GPP = **4,38**
· Grau médio de satisfação com o desempenho global do GPP = **3,75**

· Satisfação Global por trabalhar no GPP = **4,38** (DP=0,25), traduzida em 73%



40

Reuniões de coordenação com os serviços da respetiva área governativa



103

Conteúdos regulares produzidos (+FLASH; Intervenções Públicas; SIMA; revista Cultivar; Newsletter CNCDA)

3 | APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL



NATUREZA

Quem somos

MISSÃO

O que fazemos

O Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral, abreviadamente designado por GPP, integrado na administração direta do Estado, tem a sua lei orgânica aprovada pelo Decreto Regulamentar n.º 2/2014, de 9 de abril, no contexto do XIX Governo Constitucional. Na sequência da aprovação do regime de organização e funcionamento do XXIII Governo Constitucional, conforme o Decreto-Lei n.º 32/2022, de 09 de maio, de acordo com o exposto no nº1 do artigo 29º, a Ministra da Agricultura e da Alimentação exerce a direção sobre o GPP.

Neste enquadramento, o GPP desenvolve a sua atuação nos seguintes eixos:

- Apoio na definição das linhas estratégicas, das prioridades e dos objetivos de política setoriais;
- Coordenação, acompanhamento e avaliação da aplicação das políticas setoriais;
- Representação do MAA no âmbito comunitário e internacional;
- Apoio técnico e administrativo aos gabinetes dos membros do Governo do MAA e aos demais órgãos e serviços integrado nesta área governativa .

Nos termos do artigo 2º do Decreto-regulamentar n.º 2/2014, de 9 de abril, e considerando a atual área governativa, o GPP tem por missão *apoiar a definição das linhas estratégicas, das prioridades e dos objetivos das políticas do Ministério da Agricultura e Alimentação, (MAA) e coordenar, acompanhar e avaliar a sua aplicação, bem como assegurar a sua representação no âmbito comunitário e internacional e prestar o apoio técnico e administrativo aos gabinetes dos membros do Governo e aos demais órgãos e serviços integrados no MAA.*

Considerando a atual área governativa, e tendo em conta o previsto no artigo 3º do Decreto Regulamentar n.º 2/2014, de 9 de abril, seguem-se as atribuições do GPP.

3.1 | ATRIBUIÇÕES DO GPP (art.º 2 do Decreto Regulamentar nº2/2014, DR nº 70, Série I, 9.abril.2014)

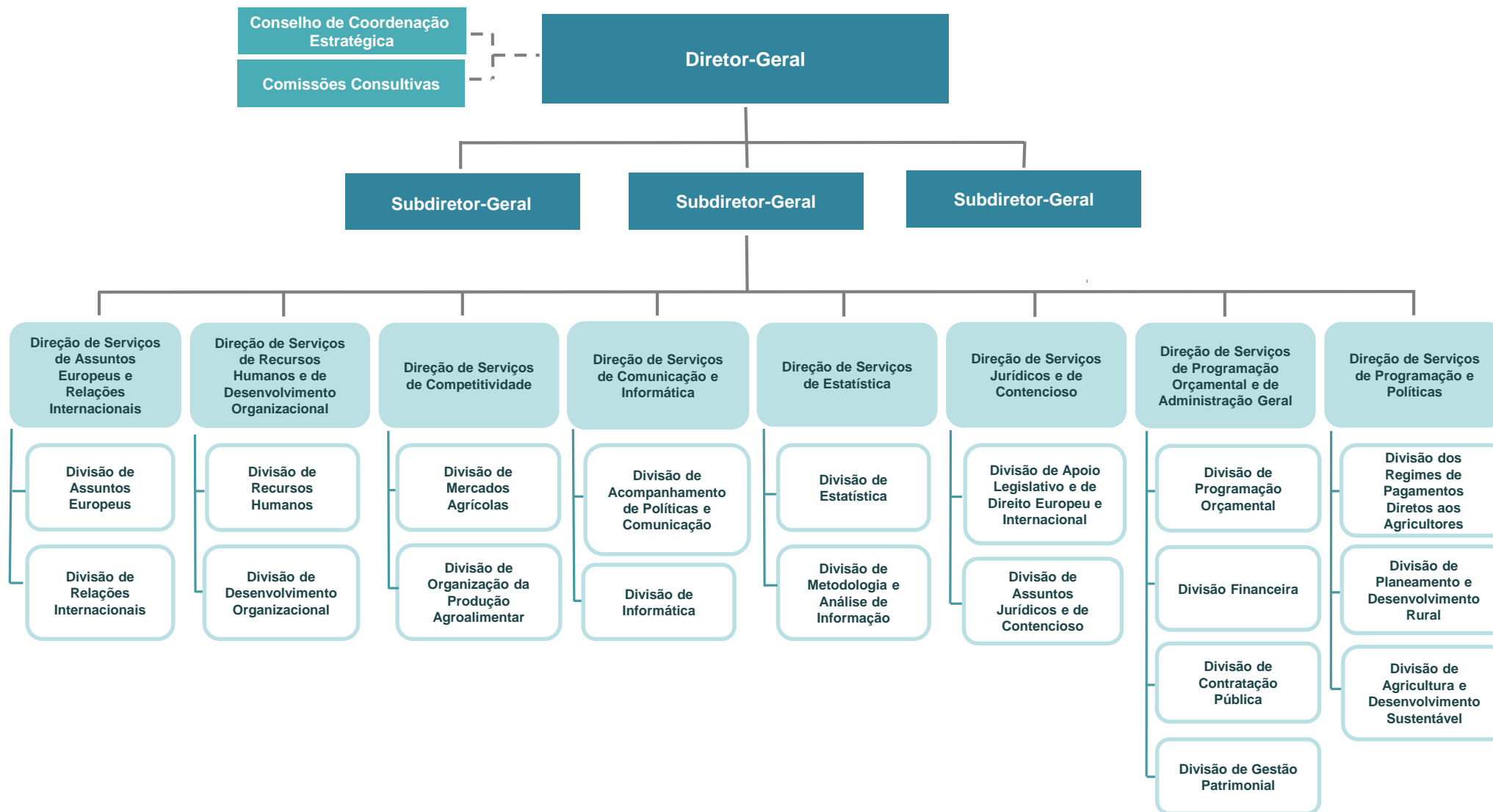
- Apoiar a ação do MAA nas áreas tuteladas, promovendo a integração das propostas dos organismos com competências nestes domínios para a definição dos objetivos e da estratégia para a formulação das políticas e das medidas que as sustentam e, na área da agricultura, propor a definição desses objetivos e estratégia
- Coordenar a atividade do MAA de âmbito comunitário e internacional, promovendo a concertação das intervenções e a sua articulação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros, bem como assegurar a respetiva representação junto das instâncias nacionais, comunitárias e internacionais nos domínios relativos às suas atribuições e propor e coordenar ações de cooperação
- Assegurar a coordenação e a preparação, em colaboração com outros serviços do MAA e com organismos de outros ministérios, dos contributos para as Grandes Opções do Plano e a coordenação da programação no âmbito das intervenções estruturais comunitárias e nacionais
- Coordenar o sistema de planeamento do MAA, no âmbito da avaliação o subsistema de do desempenho dos serviços da Administração Pública (SIADAP 1), através da articulação entre todos os serviços do ministério
- Assegurar a coordenação da produção de informação estatística no âmbito do MAA, no quadro do sistema estatístico nacional, bem como assegurar nestes domínios, quando não seja competência própria de outra entidade, as relações do *Ministério* com as estruturas nacionais e comunitárias
- Exercer as funções de entidade coordenadora do programa orçamental do MAA, procedendo à elaboração, acompanhamento e avaliação da sua execução, em articulação com os serviços e outras entidades com competência neste domínio
- Contribuir para a definição das regras da Política Agrícola Comum, nomeadamente no âmbito das ajudas diretas e da organização comum dos mercados agrícolas e na conceção dos programas de desenvolvimento rural
- Apoiar a coordenação da produção legislativa nas áreas tuteladas pelo MAA, participar, em articulação com os serviços competentes, na regulamentação das políticas comunitárias e propor as condições da sua aplicação
- Apoiar a gestão dos processos de pré-contencioso e contencioso comunitário e a transposição e aplicação da legislação comunitária na área das suas atribuições
- Acompanhar o desenvolvimento das políticas e dos programas e avaliar os seus efeitos, nomeadamente na área da agricultura, mediante a utilização dos objetivos e indicadores definidos e elaborar estudos de âmbito nacional, setorial e regional, bem como divulgar os programas e medidas de política, a informação estatística e os resultados dos estudos e da avaliação das medidas, zelando pela coerência dos indicadores fornecidos por todos os organismos e serviços do MAA
- Apoiar a definição das regras da política de valorização da qualidade dos produtos agrícolas, acompanhar as medidas nacionais e comunitárias no âmbito da regulação económica no setor agrícola e alimentar e assegurar a coordenação de medidas de internacionalização dos setores agroalimentar e florestal e de incentivo e promoção da agricultura nacional, em articulação com os serviços competentes em razão da matéria

3.1 | ATRIBUIÇÕES DO GPP (continuação)

Apoio técnico e administrativo

- Promover a aplicação das medidas de política de organização e de recursos humanos definidas para a Administração Pública, coordenando e apoiando os serviços e organismos do MAA na respetiva implementação
- Emitir pareceres e dar orientações aos serviços em matérias de interesse comum, em especial em matéria de organização, recursos humanos e criação ou alteração de mapas de pessoal dos órgãos e serviços do MAA
- Assegurar as funções de unidade ministerial de compras, as funções de unidade de gestão patrimonial, bem como a gestão do edifício sede do MAA e outras instalações que lhe esteja afetas
- Coordenar as ações referentes à organização, comunicação e preservação do património arquivístico do *Ministério*, procedendo à recolha e tratamento dos suportes documentais, bem como à conservação do arquivo histórico, promovendo boas práticas de gestão documental nos órgãos e serviços do MAA
- Acompanhar a aplicação dos subsistemas de avaliação do desempenho dos dirigentes e dos trabalhadores da Administração Pública, no âmbito dos órgãos ou serviços do MAA
- Assegurar as atividades do Ministério no âmbito da comunicação e das relações públicas
- Apoiar administrativa, técnica, jurídica e contenciosamente os gabinetes dos membros do Governo integrados no MAA, bem como os órgãos, os serviços, as comissões e os grupos de trabalho do ministério que não disponham de meios apropriados e assegurar o normal funcionamento do *Ministério* nas áreas que não sejam de competência específica de outros órgãos ou serviços
- Programar e coordenar, de forma permanente e sistemática, a formação profissional, a inovação, as tecnologias de informação e comunicação, bem como a modernização administrativa e a política de qualidade, no âmbito do MAA, sem prejuízo das atribuições cometidas por lei a outros serviços, e assegurar a articulação com os organismos com competências interministeriais nestas áreas

3.2 | ESTRUTURA ORGÂNICA DO GPP (Despacho nº1102/2020, DR nº 17, Série II, 24.janeiro.2020)



3.3 | MACRO PROCESSOS DO GPP | Competências Organizacionais (estrutura atualizada quanto à área de ação governativa)

Refª	Designação
MP_01	<i>Propor as medidas de política agrícola e desenvolvimento rural</i>
MP_02	<i>Coordenar processos legislativos no âmbito da política agrícola e desenvolvimento rural e promover a publicação de atos normativos no DRE</i>
MP_03	<i>Monitorizar e assegurar a avaliação das medidas de política agrícola e desenvolvimento rural</i>
MP_04	<i>Produzir e divulgar análises sobre agricultura e desenvolvimento rural, incluindo análise prospetiva sobre a evolução das políticas com incidência no complexo agro-florestal</i>
MP_05	<i>Comunicar as principais políticas sectoriais</i>
MP_06	<i>Produzir informação estatística sobre o sector agrícola e desenvolvimento rural e assegurar a articulação sectorial com o Sistema Estatístico Nacional</i>
MP_07	<i>Assegurar a gestão dos dados estatísticos e administrativos, oriundos de fontes externas</i>
MP_08	<i>Acompanhar a situação dos mercados agrícolas a nível nacional, europeu e internacional</i>
MP_09	<i>Acompanhar a aplicação de Regimes Comunitários de apoios ao sector agrícola</i>
MP_10	<i>Acompanhar as medidas de política da organização da produção</i>
MP_11	<i>Apoiar a Comissão de Coordenação Nacional do FEADER</i>
MP_12	<i>Coordenar as políticas da União Europeia relacionadas com a agricultura e desenvolvimento rural</i>
MP_13	<i>Apoiar a internacionalização do sector agro-alimentar, designadamente através da Plataforma GLOBALAGRIMAR</i>
MP_14	<i>Contribuir para a posição do MAA nas relações de Portugal, nas negociações bilaterais e multilaterais da UE e na atuação das organizações internacionais</i>
MP_15	<i>Acompanhar enquanto interlocutor do MAA as matérias ambientais e climáticas</i>
MP_16	<i>Assegurar a gestão das medidas do MAA que consubstanciem Auxílios de Estado</i>
MP_17	<i>Coordenar os processos comunitários, incluindo transposição de diretivas, nas fases pré-contenciosa e contenciosa</i>
MP_18	<i>Representar o MAA em juízo</i>
MP_19	<i>Elaborar estudos e pareceres jurídicos</i>
MP_20	<i>Coordenar o Planeamento Civil de Emergência no âmbito das matérias da agricultura e alimentação</i>
MP_21	<i>Coordenar a elaboração dos contributos para as Grandes Opções do Plano, relatório do OE, articulado da Lei do OE e repartição dos limites orçamentais por entidade relativas ao MAA</i>
MP_22	<i>Coordenar os Programas Orçamentais do MAA</i>
MP_23	<i>Coordenar o SIADAP 1 no MAA</i>
MP_24	<i>Coordenar os instrumentos de gestão de recursos humanos do MAA</i>
MP_25	<i>Gerir a Unidade Ministerial de Compras do MAA</i>
MP_26	<i>Gerir a Unidade de Gestão Patrimonial do MAA</i>
MP_27	<i>Promover Formação Profissional para o MAA</i>
MP_28	<i>Apoiar a ação do MAA no âmbito do protocolo e das relações públicas</i>
MP_29	<i>Coordenar a gestão do património documental e arquivístico do MAA</i>
MP_30	<i>Gerir os recursos financeiros e patrimoniais do GPP e estruturas a que presta apoio</i>
MP_31	<i>Gerir os RH do GPP e assegurar apoio administrativo em matéria de RH a estruturas a que presta apoio</i>
MP_32	<i>Administrar e dar suporte às TIC do GPP e estruturas a que presta apoio</i>
MP_33	<i>Coordenar os instrumentos de gestão do GPP</i>



3.4 | PRINCIPAIS PRODUTOS, SERVIÇOS PRESTADOS E PARTES INTERESSADAS

PRODUTOS E SERVIÇOS

- Propostas legislativas
- Notas técnicas de apoio à decisão política
- Orientações técnicas
- Pareceres técnicos
- Relatórios
- Análises
- Publicações
- Formação
- Informação (institucional, estatística, georreferenciada, ...)
- Representação institucional (nacional e internacional)
- Apoio jurídico, técnico, administrativo, informático, logístico



Sistema de Informação de Mercados Agrícolas



Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar



PARTES INTERESSADAS

“Clientes” Diretos

- Gabinetes dos membros do Governo do MAA
- Serviços/organismos MAA

“Clientes” Indiretos

- M. Negócios Estrangeiros: Direção-Geral dos Assuntos Europeus (DGAE), Direção-Geral de Política Externa (DGPE), Instituto da Cooperação e da Língua, I. P. (Camões I.P.);
- M. Finanças: Direção-Geral do Orçamento (DGO), Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I. P. (eSPap)
- M. Economia e do Mar: Direção-Geral das Atividades Económicas (DGAE);
- M. Ambiente e Ação Climática: Agência Portuguesa do Ambiente (APA);
- Presidência do Conselho de Ministros: Instituto Nacional de Estatística (INE), Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, E.P.E (AICEP), Agência para a Modernização Administrativa (AMA)

Outros “Clientes”

- Serviços das Administrações Regionais
- Associações
- Organizações representativas do setor agroalimentar
- Ensino superior agrícola
- Organizações de produtores
- Comissão Europeia
- Eurostat - Autoridade Estatística da União Europeia
- Representação Permanente de Portugal junto da União Europeia (REPER)

4 | AUTOAVALIAÇÃO DO GPP - 2022

Nos próximos pontos deste capítulo encontra-se plasmada a autoavaliação do GPP, em conformidade com o artigo 15º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, na sua redação atual, que estabelece o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), com base no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR).

4.1 | ESTRATÉGIA - ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE DO GPP EM 2022

Em sede de planeamento, a definição dos objetivos estratégicos plurianuais pela Direção do GPP resultou do alinhamento com as diversas orientações políticas e setoriais, entre elas as emanadas pela tutela, a estratégia apresentada no XXII Programa de Governo Constitucional, as Grandes Opções para 2020-2023, Agenda da Inovação para a Agricultura (2020-2030), assegurando as respetivas competências no âmbito das áreas de ação governativa “Agricultura e Mar”, bem como a coordenação dos respetivos programas orçamentais, PO20 e PO21.

Com a **aprovação do XXIII Governo Constitucional a 9 de maio de 2022**, os instrumentos de gestão de 2022 do GPP foram revistos, quanto à atualização da anterior área governativa para “**Agricultura e Alimentação**” e correspondente **programa orçamental PO17**, de acordo com a aprovação de Sua Excelência a Ministra da Agricultura e da Alimentação a 22.12.2022.

Foram igualmente revistas as metas inscritas no QUAR_2022, como resultado do processo de monitorização e foi feito o **ajustamento do peso dos objetivos relevantes, decorrente da publicação da Lei n.º 12/2022, de 27 de junho, que aprova o Orçamento de Estado para 2022 (LOE 2022)**, nomeadamente a aplicação do artigo 22.º, no que diz respeito ao cumprimento do nº 2, com incidência no peso do objetivo operacional relevante OP4, correspondente à alínea c) do número anterior.

Durante todo o ciclo de gestão, o alinhamento estratégico/operacional manteve-se de acordo com a matriz apresentada, em que a operacionalização resultou da concretização dos objetivos operacionais inscritos no QUAR_2022, com destaque para os objetivos OP1, OP2, OP6, OP9 e OP10, eleitos como os mais relevantes, de acordo com o nº1 do art.18º da Lei nº 66-B/2007, 28.dez e art.22º da LOE 2022, conforme se apresenta de seguida.

OE/OP	OP1	OP2	OP3	OP4	OP5	OP6	OP7	OP8	OP9	OP10
OE1	✓	✓						✓		
OE2	✓	✓		✓	✓			✓		✓
OE3			✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓



4.2 | ESTRATÉGIA – OPERACIONALIZAÇÃO | Alinhamento de Objetivos Estratégicos (OE) / Operacionais (OP)

<p>OE1 Desenvolver análises e metodologias de apoio à decisão política e respetiva aplicação, em particular, no quadro do período de programação 2021_2027, alinhadas com a Agenda da Inovação para a Agricultura (2020-2030)</p>	<p>EFICÁCIA</p>	<p>OP1_R Desenvolver propostas de apoio à definição do futuro Plano Estratégico da Política Agrícola Comum no quadro da negociação com a Comissão Europeia (OE1; OE2)</p>
		<p>OP2_R Produzir análises, pareceres e relatórios sobre os setores e articulação com as políticas públicas de apoio associadas (OE1; OE2)</p>
		<p>OP3 Garantir a elaboração de informação de apoio à gestão no âmbito dos Programas Orçamentais, de Recursos Humanos e dos Instrumentos de Gestão respetiva área governativa (OE3)</p>
<p>OE2 Otimizar a coordenação dos serviços da respetiva área governativa, o envolvimento de parceiros internos e externos e o apoio técnico especializado aos Gabinetes dos Membros do Governo</p>	<p>EFICIÊNCIA</p>	<p>OP4 Assegurar a coordenação de matérias potenciando o envolvimento dos parceiros (OE2; OE3)</p>
		<p>OP5 Garantir a oferta centralizada e transversal de bens e serviços, o apoio técnico especializado, e a Formação Profissional em matérias transversais, para a respetiva área governativa (OE2; OE3)</p>
		<p>OP6_R Assegurar a melhoria do Sistema de Controlo Interno do GPP (OE3)</p>
<p>OE3 Promover um contexto organizacional de excelência e envolvimento das partes interessadas, nos domínios da gestão, da inovação e simplificação administrativa, da segurança e saúde no trabalho e das práticas conciliadoras da vida profissional, pessoal e familiar</p>	<p>QUALIDADE</p>	<p>OP7 Realizar o diagnóstico base para a definição do Plano Estratégico do GPP a médio prazo (OE3)</p>
		<p>OP8 Melhorar a comunicação sectorial e institucional junto dos parceiros (OE1; OE2; OE3)</p>
		<p>OP9_R Assegurar a boa gestão dos trabalhadores do GPP, no âmbito da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar e segurança e da saúde no trabalho (art.º 22 LOE 2022) (OE3)</p>
		<p>OP10_R Assegurar níveis de qualidade dos serviços prestados pelo GPP aos GMG, bem como às restantes partes interessadas (OE2; OE3)</p>



4.3 | ESTRATÉGIA – OPERACIONALIZAÇÃO | Objetivos Relevantes (nº1 do art.18º da Lei nº 66-B/2007, 28.dez e art.22º da LOE 2022)



OBJETIVOS RELEVANTES

OBJETIVOS RELEVANTES nº 1 do art.18º da Lei nº 66-B/2007, de 28.12.2007	Peso dos parâmetros na avaliação final	Peso dos objetivos no respectivo parâmetro	Peso de cada objetivo na avaliação final	Objetivos Relevantes
Eficácia				
OP1: Desenvolver propostas de apoio à definição do futuro Plano Estratégico da Política Agrícola Comum no quadro da negociação com a Comissão Europeia	30%	40%	12%	RELEVANTE
OP2: Produzir análises, pareceres e relatórios sobre os setores e articulação com as políticas públicas de apoio associadas		35%	11%	RELEVANTE
OP3: Garantir a elaboração de informação de apoio à gestão no âmbito dos Programas Orçamentais, de Recursos Humanos e dos Instrumentos de Gestão da respetiva área governativa		25%	8%	
Eficiência				
OP4: Assegurar a coordenação de matérias potenciando o envolvimento dos parceiros	30%	25%	8%	
OP5: Garantir a oferta centralizada e transversal de bens e serviços, o apoio técnico especializado, e a Formação Profissional em matérias transversais, para a respetiva área governativa		25%	8%	
OP6: Assegurar a melhoria do Sistema de Controlo Interno do GPP		50%	15%	RELEVANTE
Qualidade				
OP7: Realizar o diagnóstico base para a definição do Plano Estratégico do GPP a médio	40%	5%	2%	
OP8: Melhorar a comunicação sectorial e institucional junto dos parceiros		5%	2%	
OP9: Assegurar a boa gestão dos trabalhadores do GPP no âmbito da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar, da segurança e saúde no trabalho (art.º 22 LOE 2022)		25%	10%	RELEVANTE
OP10: Assegurar níveis de qualidade dos serviços prestados pelo GPP aos GMG, bem como às restantes partes interessadas		65%	26%	RELEVANTE
Total	100%	Soma dos pesos dos objetivos operacionais mais relevantes		74%



4.4 | ANÁLISE DOS RESULTADOS E DESVIOS | QUAR_2022

EFICÁCIA | Peso: 30%

OP1. Desenvolver propostas de apoio à definição do futuro Plano Estratégico da Política Agrícola Comum no quadro da negociação com a Comissão Europeia

PESO: 30%

Indicadores	Meta 2022	Tol.	VC	Peso	UO	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind1. Nº de respostas às observações da Comissão Europeia elaboradas no âmbito da aprovação do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum	18	4	25	35%	DSPP; DSC; DSE; DSJC	25	125%	Superou
Ind2. Nº de propostas elaboradas no âmbito da preparação de instrumentos nacionais na operacionalização do PEPAC (após aprovação do PEPAC)	14	2	17	35%	DSPP; DSC; DSE; DSJC	25	192%	Superou
Ind3. Nº de dias para atualizar o sistema interno de monitorização, quanto à ligação entre as intervenções do PEPAC e as linhas de ação da Agenda da Inovação para a Agricultura (2020-2030), após a aprovação do PEPAC	60	10	49	30%	DSPP; DSC; DSE	60	100%	Atingiu
Taxa de Realização do OP1								141%

Ind/UO	DSPP	DSC	DSJC	DSRHDO	DSE	DSAERI	DSPOAG	DSCI	Σ UO's
Ind1	12	12	1	--	√	--	--	--	25
Ind2	8	5	12	--	√	--	--	--	25
Ind3	√	√	--	--	√	--	--	--	60d

Tol. - Tolerância
VC - Valor Crítico
UO - Unidade Orgânica responsável pela concretização da meta do indicador de desempenho

4.4 | ANÁLISE DOS RESULTADOS E DESVIOS | QUAR_2022 (continuação)

OP2. Produzir análises, pareceres e relatórios sobre os sectores e articulação com as políticas públicas de apoio associadas PESO: 35%

Indicadores	Meta 2022	Tol.	VC	Peso	UO	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind4. N.º de estudos, pareceres, relatórios e notas de análise técnica sobre os sectores, bem como propostas de políticas públicas	395	10	410	25%	DSPP; DSC; DSJC; DSAERI; DSE	538	338%	Superou
Ind5. N.º de instrumentos de monitorização e avaliação	10	6	20	25%	DSPP; DSC	17	118%	Superou
Ind6. N.º de participações asseguradas em reuniões no âmbito do processo de decisão política comunitário, incluindo a PAC_pós_2020	110	5	120	25%	DSPP; DSC; DSAERI	166	240%	Superou
Ind7. N.º de notas/pareceres no âmbito da internacionalização	20	1	25	25%	DSAERI	27	135%	Superou
Taxa de Realização do OP2								208%

Ind/UO	DSPP	DSC	DSJC	DSRHDO	DSE	DSAERI	DSPOAG	DSCI	Σ UO's
Ind4	53	182	40	--	18	245	--	--	538
Ind5	14	3	--	--	--	--	--	--	17
Ind6	20	117	--	--	--	29	--	--	166
Ind7	--	--	--	--	--	27	--	--	27

OP3. Garantir a elaboração de informação de apoio à gestão no âmbito dos Programas Orçamentais, de RH e dos Instrumentos de Gestão da respetiva área governativa PESO: 25%

Indicadores	Meta 2022	Tol.	VC	Peso	UO	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind8. N.º de reportes sobre execução dos Programas Orçamentais da respetiva área governativa	12	2	24	35%	DSPOAG	12	100%	Atingiu
Ind9. N.º de reportes elaborados sobre indicadores de RH da respetiva área governativa	4	0	5	35%	DSRHDO	4	100%	Atingiu
Ind10 N.º de Orientações Técnicas produzidas no âmbito do SIADAP 1 e SIADAP3	5	0	6	30%	DSRHDO	5	100%	Atingiu
Taxa de Realização do OP3								100%

Ind/UO	DSPP	DSC	DSJC	DSRHDO	DSE	DSAERI	DSPOAG	DSCI	Σ UO's
Ind8	--	--	--	--	--	--	12	--	12
Ind9	--	--	--	4	--	--	--	--	4
Ind10	--	--	--	5	--	--	--	--	5

Tol. - Tolerância
VC - Valor Crítico
UO - Unidade Orgânica responsável pela concretização da meta do indicador de desempenho



4.4 | ANÁLISE DOS RESULTADOS E DESVIOS | QUAR_2022 (continuação)

EFICIÊNCIA | Peso: 30%

OP4. Assegurar a coordenação de matérias potenciando o envolvimento dos parceiros

PESO: 25%

Indicadores	Meta 2022	Tol.	VC	Peso	UO	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind11. Nº de reuniões/comissões consultivas com parceiros/associações/empresas do sector	28	3	35	30%	DSC; DSPP; DSJC	28	100%	Atingiu
Ind12. Nº de reuniões de coordenação com os serviços da respetiva área governativa	20	2	23	30%	DSE; DSCI; DSJC; DSRHDO; DSPOAG	40	267%	Superou
Ind13. Prazo de apresentação da estrutura do relatório sobre formação profissional no âmbito da M15 - Reorganiza Agenda da Inovação para a Agricultura (2020-2030)	354	10	334	40%	DSRHDO	353	100%	Atingiu
Taxa de Realização do OP4								150%

Ind/UO	DSPP	DSC	DSJC	DSRHDO	DSE	DSAERI	DSPOAG	DSCI	Σ UO's
Ind11	7	26	11	--	--	--	--	--	28
Ind12	--	--	20	3	11	--	1	5	40
Ind13	--	--	--	353d	--	--	--	--	353d

OP5. Garantir a oferta centralizada e transversal de bens e serviços, o apoio técnico especializado, e a Formação Profissional em matérias transversais, para a respetiva área governativa

PESO: 25%

Indicadores	Meta 2022	Tol.	VC	Peso	UO	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind14. Nº de processos aquisitivos, centralizados ou agregados (procedimentos concluídos)	4	2	7	35%	DSPOAG	5	100%	Atingiu
Ind15. Percentagem (tx) de pareceres jurídicos elaborados dentro do prazo fixado	80%	10%	100%	35%	DSJC	82%	100%	Atingiu
Ind16. Percentagem de serviços MA e MM que participam nas ações de formação promovidas pelo GPP	80%	10%	100%	30%	DSRHDO	88%	100%	Atingiu
Taxa de Realização do OP5								100%

Ind/UO	DSPP	DSC	DSJC	DSRHDO	DSE	DSAERI	DSPOAG	DSCI	Σ UO's
Ind14	--	--	--	--	--	--	5	--	5
Ind15	--	--	82%	--	--	--	--	--	82%
Ind16	--	--	--	88%	--	--	--	--	88%

Tol. - Tolerância
VC - Valor Crítico
UO - Unidade Orgânica responsável pela concretização da meta do indicador de desempenho



4.4 | ANÁLISE DOS RESULTADOS E DESVIOS | QUAR_2022 (continuação)

OP6. Assegurar a melhoria do Sistema de Controlo Interno do GPP

PESO: 30%

Indicadores	Meta 2022	Tol.	VC	Peso	UO	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind17. Prazo de reporte à DGTF no âmbito do programa das avaliações dos imóveis dependentes do MA e MM (incremento negativo)	88	0	71	25%	DSPOAG	88	100%	Atingiu
Ind18. Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores (PMP) (incremento negativo)	25	5	19	25%	DSPOAG	19	125%	Superou
Ind19. N.º de iniciativas realizadas no âmbito da implementação do Sistema de Gestão Documental - E-DOCLINK	15	1	17	25%	DSCI	14	100%	Atingiu
Ind20 N.º de iniciativas realizadas no âmbito da Política de Sustentabilidade do GPP	17	2	20	25%	DSPOAG; DSRHDO; DSJC; DSCI	17	100%	Atingiu
Taxa de Realização do OP6								106%

Ind/UO	DSPP	DSC	DSJC	DSRHDO	DSE	DSAERI	DSPOAG	DSCI	Σ UO's
Ind17	--	--	--	--	--	--	88	--	88
Ind18	--	--	--	--	--	--	11	--	19
Ind19	--	--	--	--	--	--	--	14	14
Ind20	--	--	1	7	--	--	4	5	17

Tol. - Tolerância
VC - Valor Crítico
UO - Unidade Orgânica responsável pela concretização da meta do indicador de desempenho

4.4 | ANÁLISE DOS RESULTADOS E DESVIOS | QUAR_2022 (continuação)

QUALIDADE | Peso: 40%

OP7. Realizar o diagnóstico base para a definição do Plano Estratégico do GPP a médio prazo

PESO: 5%

Indicadores	Meta 2022	Tol.	VC	Peso	UO	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind21. Data de apresentação da proposta de operacionalização do Diagnóstico do Clima Organizacional	300	20	279	100%	Todas	290	100%	Atingiu
Taxa de Realização do OP7								100%

Ind/UO	DSPP	DSC	DSJC	DSRHDO	DSE	DSAERI	DSPOAG	DSCI	Σ UO's
Ind21	√	√	√	√	√	√	√	√	290d

OP8. Melhorar a comunicação sectorial e institucional junto dos parceiros

PESO: 20%

Indicadores	Meta 2022	Tol.	VC	Peso	UO	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind22. Nº de iniciativas/eventos públicos com participação institucional	35	4	40	35%	DSPP; DSC; DSE; DSAERI; DSCI	71	280%	Superou
Ind23. Nº de conteúdos temáticos produzidos (GlobalAgrimar; PARCA; Desperdício Alimentar; PEPAC; Newsletter CNCDA)	180	10	200	35%	DSPP; DSC; DSE; DSAERI	258	198%	Superou
Ind24. Nº de conteúdos regulares produzidos (+FLASH; Intervenções Públicas; SIMA; Revista Cultivar)	60	10	80	30%	DSE; DSAERI; DSCI;DSC	103	154%	Superou
Taxa de Realização do OP8								213%

Ind/UO	DSPP	DSC	DSJC	DSRHDO	DSE	DSAERI	DSPOAG	DSCI	Σ UO's
Ind22	21	32	--	--	5	7	--	6	71
Ind23	6	15	--	--	207	30	--	--	258
Ind24	--	12	--	--	52	18	--	15	103

Tol. - Tolerância
VC - Valor Crítico
UO - Unidade Orgânica responsável pela concretização da meta do indicador de desempenho



4.4 | ANÁLISE DOS RESULTADOS E DESVIOS | QUAR_2022 (continuação)

OP9. Assegurar a boa gestão dos trabalhadores do GPP no âmbito da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar, da segurança e da saúde no trabalho (art.º 22 LOE 2022)

PESO: 25%

Indicadores	Meta 2022	Tol.	VC	Peso	UO	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind25. N.º de iniciativas, no âmbito do programa de conciliação da vida profissional, pessoal e familiar do GPP - NP 4552:2016	1	0	2	50%	Todas	3	150%	Superou
Ind26. Percentagem de postos de trabalho do GPP verificados no âmbito do contrato de SST	90%	5%	100%	50%	DSRHDO; DSPOAG	100%	125%	Superou
Taxa de Realização do OP9								138%

Ind/UO	DSC	DSE	DSJC	DSRHDO	DSPP	DSAERI	DSPOAG	DSCI	Σ UO's
Ind25	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	3
Ind26	--	--	--	✓	--	--	✓	--	100%

OP10. Assegurar níveis de qualidade dos serviços prestados pelo GPP aos GMG, bem como às restantes partes interessadas

PESO: 65%

Indicadores	Meta 2022	Tol.	VC	Peso	UO	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind27. Índice de satisfação médio global dos GMG (escala de 1 a 5)	3,5	0,5	5,0	35%	Todas	4,38	100%	Atingiu
Ind28. Índice de satisfação médio global dos trabalhadores (escala de 1 a 5)	3,5	0,5	5,0	35%	Todas	4,38	115%	Superou
Ind29. Índice de satisfação médio global dos utilizadores externo (escala de 1 a 5)	3,5	0,5	5,0	30%	Todas	3,75	100%	Atingiu
Taxa de Realização do OP10								110%

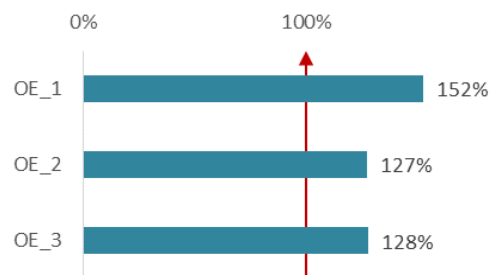
Ind/UO	DSC	DSE	DSJC	DSRHDO	DSPP	DSAERI	DSPOAG	DSCI	Σ UO's
Ind27	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	4,38
Ind28	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	4,38
Ind29	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	3,75

Tol. - Tolerância
VC - Valor Crítico
UO - Unidade Orgânica responsável pela concretização da meta do indicador de desempenho

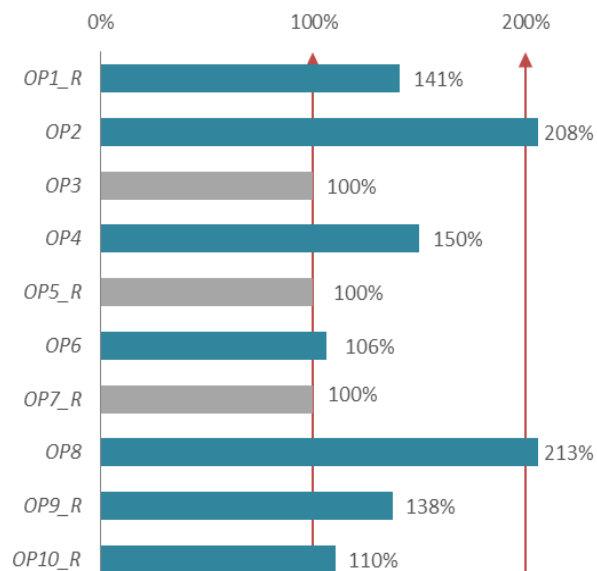


4.5 | GRAU DE CONCRETIZAÇÃO GLOBAL | QUAR_2022

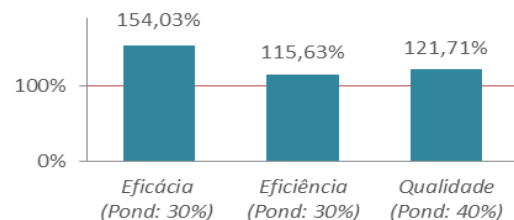
Objetivos Estratégicos



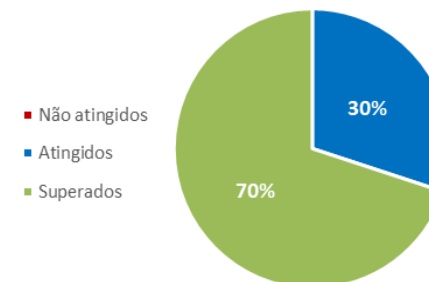
Objetivos Operacionais



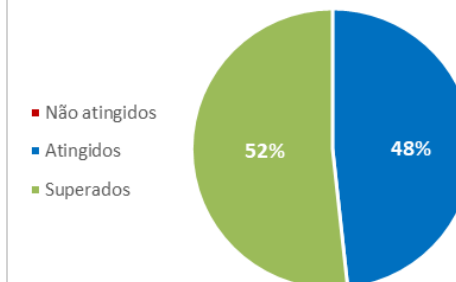
Parâmetros de Avaliação



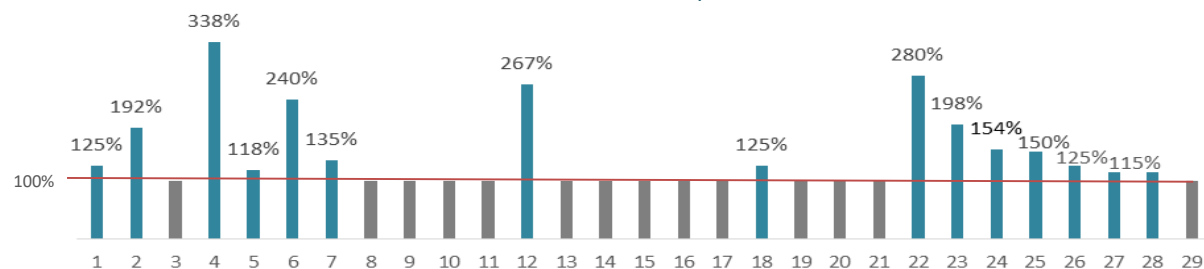
Objetivos Operacionais



Indicadores de Desempenho



Indicadores de Desempenho



Grau de Execução Global do QUAR_2022



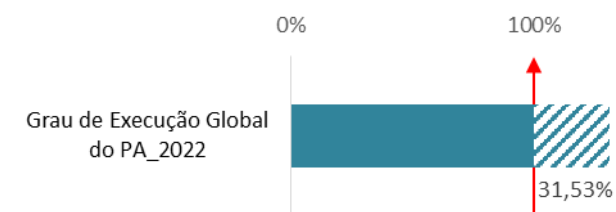
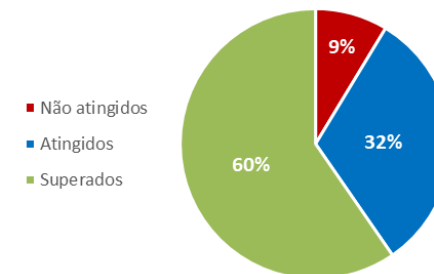
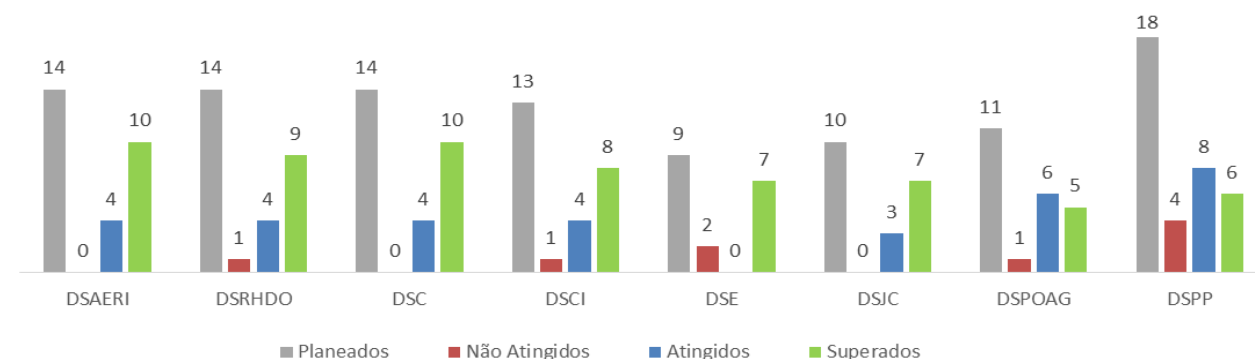
130%
Execução global do QUAR_2022

5 | EXECUÇÃO GLOBAL DO PLANO DE ATIVIDADES 2022 DO GPP

A execução global do plano de atividades do GPP (v2) foi obtida de acordo com a metodologia definida em sede de planeamento, operacionalizada pelo apuramento do grau de concretização de cerca de 90 objetivos operacionais, associados ao cumprimento das metas de cerca de 260 indicadores de desempenho.

O detalhe do grau de realização dos objetivos e indicadores definidos pelas Unidades Orgânicas do GPP é apresentado no Anexo 2, com a indicação clara dos indicadores submetidos a revisão, respetivos resultados e justificação de desvios.

No final do ciclo de gestão, o **Plano de Atividades de 2022** revelou um grau de concretização global médio de **131,53%**, onde **60% dos objetivos foram superados, 32% atingidos e 9% não atingidos**.



6 | SÍNTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA

A título de enquadramento, esta secção tem início com o destaque de algumas das atividades preconizadas pelo GPP durante o ciclo de gestão em apreço, a que se segue uma síntese da atividade realizada não prevista. A execução global da atividade desenvolvida pelo GPP no cumprimento da sua missão e objetivos estratégicos, associada aos objetivos previstos no PA_2022, traçados de acordo com a estrutura de macroprocessos do GPP e a sua contribuição para alcançar as metas propostas para os objetivos do QUAR_2022, encontra-se detalhada no Anexo 2.

6.1 | DESTAQUES DA ATIVIDADE DO GPP EM 2022

Webinar de apresentação do EDOC-Link | 4 janeiro

Apresentação a todos os colaboradores do GPP da solução Edoclink, com demonstração das funcionalidades, por equipa, pela empresa Link Consulting e realização de formação específica nos dias seguintes;

O Valor da Água | 26 janeiro

No âmbito do [#3emlinha](#), o GPP em colaboração com os SSAP e a EPAL, realizou uma iniciativa online dedicada ao tema “O Valor da Água”. Esta iniciativa concorre também para os objetivos da [Política de Sustentabilidade do GPP](#), com temas essenciais como a qualidade e a importância da água e o seu uso eficiente;

AJUDA UCRÂNIA - Recolha de bens | 4 março

O “3 em linha” do GPP associou-se à CML ([Lisboa com a Ucrânia - MUNICÍPIO de LISBOA](#)) na ação de recolha de bens com vista a ajudar a população civil Ucraniana.

Sessão de apresentação e debate da 24.ª edição da Cultivar - “A Vinha e o Vinho” | 11 março

Dedicada ao tema da vinha e do vinho, a 24.ª edição da Cultivar integra diferentes abordagens face aos desafios deste setor e integra pela primeira vez uma Separata estatística, com informação representada graficamente para a superfície de vinha, produção, consumo, exportações e importações de vinho a nível mundial. Realizou-se ainda uma sessão de apresentação com transmissão em direto no canal GPP no YouTube, incluindo uma mesa redonda com um painel de especialistas, seguida de debate;

Abastecimento e Segurança Alimentar | 18 março

Através do Grupo de Acompanhamento e Avaliação das Condições de Abastecimento de Bens nos Setores Agroalimentar e do Retalho em Virtude das Dinâmicas de Mercado, o Ministério da Agricultura, em conjunto com a área governativa da economia, monitorizou e acompanhou em permanência esta matéria.

A nível da UE, o GPP assegurou a análise e acompanhamento desta matéria no Grupo de Peritos para o Mecanismo Europeu de Preparação e Resposta à Crise de Segurança Alimentar (EFSCM), que avaliou a resposta às crises e vulnerabilidades na cadeia de abastecimento alimentar da UE e contribuiu para a melhoria da capacidade de resposta concertada a nível da UE, bem como para a criação de um canal de comunicação que permita uma troca mais eficaz de informações. A nível nacional, o GPP auscultou os setores da produção, transformação e armazenamento, tendo sido realizada uma Comissão Consultiva dos Cereais, com a participação das estruturas associativas e entidades.

38.ª edição Ovibeja - 2022 | 21 a 25 de abril

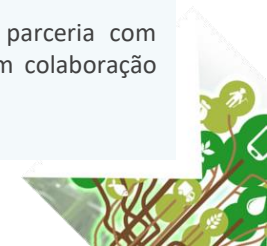
Teve como tema central “Como alimentar o Planeta” e contou com a participação de um conjunto alargado de expositores no âmbito de atividades de apoio à produção, comercialização e associativas, e um programa de colóquios centrados em temas de relevância atual para o setor agrícola. O GPP participou, em dois [colóquios](#), com intervenções sobre os temas “O Desafio da sustentabilidade da produção pecuária num contexto de incerteza” (colóquio “O Planeta à Mesa: Agropecuária Ética e Sustentável”) e “Os Esquemas de Certificação e o Plano Estratégico da Política Agrícola Comum” (colóquio “Regimes de Certificação, valor acrescentado para a Produção, na Comercialização e PEPAC”).

Dia Internacional dos Recursos Humanos | 20 de maio

O GPP assinalou a data agradecendo o contributo de todas as pessoas que diariamente contribuem para a sua missão e colocou o desafio de envio de sugestões sobre como os RH podem moldar o futuro do GPP na CAIXA ‘O meu desejo’;

Semana da Saúde 2022 | 23 a 27 de maio

O [Programa](#) incluiu diferentes atividades de promoção da saúde e bem-estar, em parceria com diversas entidades e técnicos devidamente credenciados, incluindo uma caminhada em colaboração com os SSAP, o IPDJ, a ANIPLA e a EPAL;



6.1 | DESTAQUES DA ATIVIDADE DO GPP EM 2022 (continuação)

GPP disponibiliza Guias PEPAC | 13 setembro

Os Guias desenvolvidos pelo GPP constituem uma base de suporte para os beneficiários dos apoios disponibilizados pelo Plano Estratégico da Política Agrícola Comum em Portugal (PEPAC), para o período 2023 a 2027. Têm por objetivo facilitar a divulgação do PEPAC, não substituindo os documentos oficiais disponíveis no sítio web do GPP www.gpp.pt;

Visita ao Aqueduto das Águas Livres | 24 setembro

Marcando o início da semana Europeia do Desporto e no âmbito do projeto 3 em Linha, o GPP realizou uma visita, ao Aqueduto das Águas Livres, onde trabalhadores e familiares confraternizaram e partilharam de uma vista privilegiada sobre Lisboa, numa perspetiva diferente da do dia-a-dia;

Dia Mundial da Alimentação | 13 outubro

Inserido no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Alimentação 2022, que se assinala em todo o mundo a 16 de outubro, o GPP promoveu a realização de um encontro on-line e presencial. Esta iniciativa contou com um painel de convidados que abordaram temas como os problemas da fome, dos movimentos migratórios, das desigualdades sociais, das alterações climáticas, da economia circular e sobremaneira do combate ao desperdício alimentar, alinhado com o tema que a FAO elegeu para este ano “Não Deixar Ninguém para Trás”;

Criação do Observatório de Preços «Nacional é Sustentável» | 6 outubro

O Observatório de Preços «Nacional é Sustentável» foi constituído a 6 de outubro de 2022, por [despacho conjunto](#) do Ministério da Agricultura e da Alimentação e do Ministério da Economia e do Mar, com o intuito de contribuir para uma maior transparência em toda a cadeia de abastecimento agroalimentar (produção, transformação e distribuição), acompanhar a sua evolução, e dotar as entidades competentes de um instrumento que permita monitorizar, avaliar e definir melhores políticas públicas nesta matéria.. Funcionará junto do GPP, que assegurará o apoio logístico e administrativo necessário ao seu funcionamento;

25.ª edição da CULTIVAR - Debate sobre Investimento na Agricultura | 19 outubro

Na apresentação e debate do tema da publicação CULTIVAR n.º 25 - “Investimento na agricultura”, o Diretor-Geral do GPP, Eduardo Diniz efetuou o enquadramento da sessão e do tema em debate, seguindo-se uma breve exposição sobre o investimento na agricultura enquanto elemento central nas políticas públicas dedicadas ao setor agrícola, por Bruno Dimas, Subdiretor-Geral do GPP. O debate contou com a participação de Filipe Charters de Azevedo (Economista), José Martino (Engenheiro Agrónomo) e Luís Caetano (Empresário agrícola).

Para este painel de convidados foi unânime que o atual modelo de investimento na agricultura tem fragilidades, tendo apresentado perspetivas sobre as mudanças essenciais que é necessário empreender;

Portugal e Espanha - colaboração para o desenvolvimento estratégico da agricultura e pescas ibéricas | 7 dezembro

A Ministra da Agricultura e da Alimentação, Maria do Céu Antunes e o Ministro da Agricultura, Pescas e Alimentação de Espanha, Luis Planas Puchades, reuniram em Madrid a 7 de dezembro de 2022 com o objetivo de garantir não só condições favoráveis ao reforço da cooperação bilateral nas áreas da agricultura, do desenvolvimento rural e da alimentação, bem como partilhar conhecimento sobre o setor das pescas. Durante o encontro foram celebrados dois Memorandos de Entendimento entre o Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação do Reino de Espanha e o Ministério da Agricultura e da Alimentação da República Portuguesa, no âmbito das áreas da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Cooperação em Investigação Pesqueira;

26ª CULTIVAR - Agricultura biológica e outros modos de produção sustentável | 15 dezembro

Na apresentação e debate do tema da edição n.º 26 da publicação CULTIVAR – “Agricultura biológica e outros modos de produção sustentável”, o Diretor-Geral do GPP, Eduardo Diniz, efetuou o enquadramento da sessão e do tema em debate, seguindo-se uma breve apresentação do panorama da agricultura e produção biológica em Portugal por Rogério Ferreira, Diretor-Geral DGADR. A mesa redonda contou com a participação de Catarina Grilo (Bióloga, Associação Natureza Portugal / World Wide Fund For Nature), Francisco Bento dos Santos (Quinta do Monte D’Oiro), João Madeira (Engenheiro Agrónomo) e Pedro Pimentel (Diretor-Geral, Centromarca). A moderação do painel foi assegurada por Magda Fontes (Professora, Faculdade de Medicina Veterinária-ULisboa).



6.2 | ATIVIDADE REALIZADA - ANÁLISE COMPARADA DE SERVIÇOS | CICLO DE GESTÃO 2021

Ainda no âmbito do SIADAP 1 o GPP apresenta a análise comparada de 2021, enquanto serviço que exerce atribuições em matéria de planeamento, estratégia e avaliação, conforme previsto nos n.º 2 do art.º 8.º e no nº 3 do art.º 17.º, ambos da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, na sua redação atual, com vista a assegurar a coerência, coordenação e acompanhamento do ciclo de gestão dos serviços, da sua articulação com o SIADAP e com os objetivos da respetiva área de governativa.

De acordo com a sua competência organizacional, a Direção de Serviços de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional (DSRHDO) elaborou uma súmula e o detalhe no Anexo 3, da análise comparada do desempenho em 2021, como finalização do processo anual de planeamento, acompanhamento e autoavaliação dos instrumentos de gestão dos serviços e organismos das áreas de ação governativa correspondentes àquele ciclo de gestão, com vista a apresentar de forma sistematizada, diferentes perspetivas da análise efetuada aos **resultados finais da avaliação de desempenho, reportados ao ciclo de gestão de 2021, no âmbito da aplicação do SIADAP 1.**

Durante o ciclo de gestão em apreço, o GPP coordenou o processo de elaboração dos instrumentos de gestão dos serviços integrados na *ex-Área de Ação Governativa da Agricultura* e na *ex-Área de Ação Governativa do Mar*, no âmbito do XXII Governo Constitucional em 2021, associados às seguintes fases:

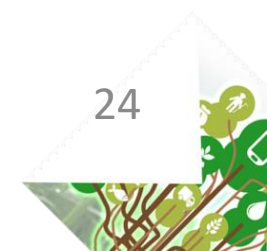
1. Fase de planeamento:

- divulgação de comunicações e realização de reuniões de trabalho, relativas a orientações técnicas/esclarecimentos, como apoio prévio à elaboração dos instrumentos de gestão;
- realização da validação técnica e análise crítica das propostas de Plano de Atividades (PA) e de Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) e posterior submissão a(s) tutela(s);

2. Fase de acompanhamento: assegurando a validação técnica e análise crítica das propostas de revisão dos instrumentos de gestão aprovados, e posterior submissão a(s) tutela(s);

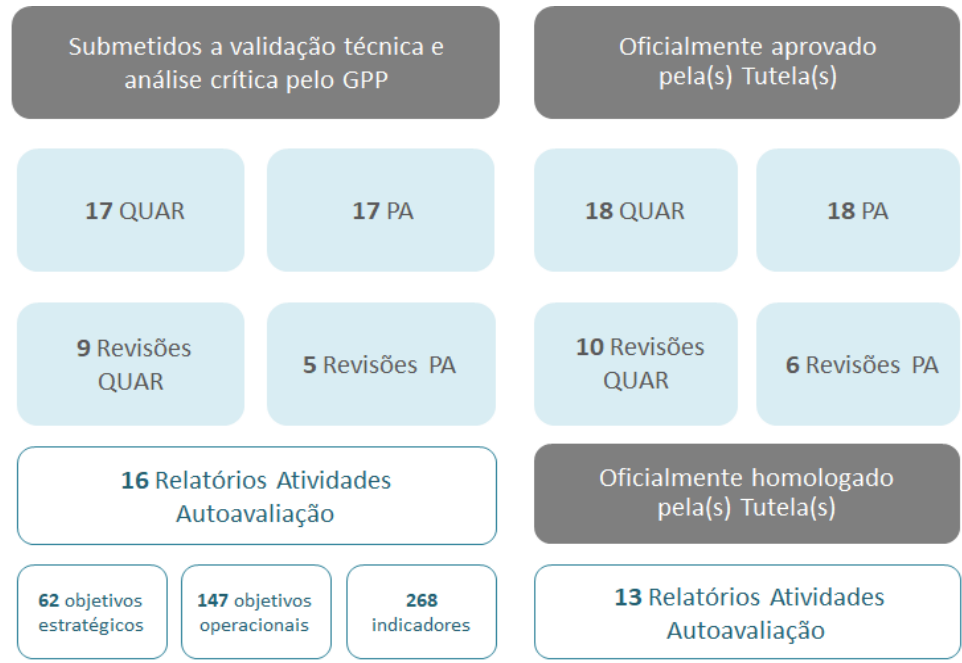
3. Fase de autoavaliação: garantindo a validação técnica e análise crítica dos Relatórios de Atividades e Autoavaliação (RAA) e posterior submissão a(s) tutela(s).


O resumo resulta da informação de avaliação de desempenho quantitativa e qualitativa recolhida a partir das evidências apresentadas no total de **16 Relatórios de Atividades e Autoavaliação (RAA)** rececionados e validados tecnicamente por este Gabinete, que passou a dispor de resultados para apreciação comparativa e reflexão quanto ao desempenho dos serviços, cuja metodologia adotada teve como referência a Lei.º 66-B/2007, de 28 Dezembro, na sua redação atual e as orientações técnicas do CCAS – Conselho Coordenador da Avaliação dos Serviços e da Direção-Geral da Administração e do Emprego Público.





6.2 | ATIVIDADE REALIZADA - ANÁLISE COMPARADA DE SERVIÇOS | CICLO DE GESTÃO 2021 - SUMÁRIO EXECUTIVO


2021
XXII Governo
Constitucional






	Eficácia	141%
	Eficiência	133%
	Qualidade	118%
% Média realização parâmetros		

	Objetivos estratégicos	4
	Objetivos operacionais	9
	Indicadores	17
Número médio		

	Superados	74%
	Atingidos	25%
	Não Atingidos	1%
Do total de objetivos		

	Superados	61%
	Atingidos	36%
	Não Atingidos	3%
	Média indicadores desvio ≥ 25%	43%
Do total de indicadores		

	Recursos Humanos	83%
	Utilização	
% MÉDIA		
	Recursos Financeiros	72%
% MÉDIA		

	QUAR	129%
	Execução global	
	PA	106%
% MÉDIA		

2
0
2
1

Todos os serviços concretizaram com sucesso a execução do QUAR_2021, com registo de nove taxas de realização ≥ 125%, alcançadas nomeadamente pelo GPP (TR=172%), pelo INIAV,IP (TR=139,67%), pelo IFAP,IP (TR=147%), pela DGRM (TR=145%), pela AGPDR2020 (TR=149,29%), pelo IVDP,IP (TR=136,17%), pela DRAP_N (TR=127%), pela DGADR (TR=132,51%) e pela DRAP_LVT (TR=125,07%).



6.2 | ATIVIDADE REALIZADA - ANÁLISE COMPARADA DE SERVIÇOS | CICLO DE GESTÃO 2021 - SUMÁRIO EXECUTIVO (continuação)



Em 2021, os serviços inscreveram 56 objetivos operacionais no âmbito do **art. 28º LOE 2021** – Objetivos comuns de gestão dos serviços públicos, com maior incidência na alínea a) com 26 objetivos (46%), seguido da alínea b) com 16 objetivos (29%) e da alínea c) com 14 objetivos (25%). Aqueles objetivos foram medidos através de um total de 100 indicadores, com uma distribuição de 61% (61 indicadores) relativa à alínea a), de 21% (21 indicadores) relativa à alínea b) e de 18% (18 indicadores) relativa à alínea c). Pela análise global conclui-se que o peso atribuído aos objetivos operacionais relativos ao art. 28º na avaliação final do QUAR_2021, foi em média de 31% a objetivos respeitantes à alínea a), de 15% associados à alínea b), e de 13% associados à alínea c). A maior incidência de objetivos respeitantes à alínea a) deveu-se ao facto de esta ter um âmbito, de boa gestão de trabalhadores, comum a todos os serviços, enquanto a alínea b) restringe o âmbito aos serviços com medidas previstas no programa SIMPLEX ou ao Orçamento Participativo Portugal (OPP), e por último, os serviços cuja atividade não implica atendimento ao público, decidiram não inscrever qualquer objetivo respeitante à alínea c).

Quanto à alínea a), existe uma maior incidência, cerca de 29,51%, em indicadores associados à contínua aferição do grau de satisfação dos trabalhadores quanto às condições de trabalho, melhoria de acessibilidades, cobertura de postos de trabalho com necessidades informáticas e equipamentos portáteis, atividades lúdicas para filhos menores e disponibilização de materiais de prevenção no âmbito da pandemia da doença Covid-19; seguida de 27,87% em indicadores respeitantes à satisfação de necessidades diferenciadas de regimes de prestação de trabalho (teletrabalho) e modalidades de horário; 22,95% relativamente a iniciativas com impacto na segurança e saúde no trabalho; 13,11% referente a formação nas áreas de teletrabalho/SST/conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal entre outras; e os restantes 6,56% associados à criação de protocolos com empresas/organizações, para que os trabalhadores beneficiem de condições mais favoráveis.

Relativamente à alínea b), os indicadores inscritos pelos serviços diziam respeito a iniciativas de simplificação e modernização administrativa, mesmo que não inscritas no programa SIMPLEX, como desmaterialização de processos, sistema de gestão documental, Portal Único da Agricultura, Portal Único de Atendimentos das DRAP, entre outros projetos específicos dos serviços, e a medidas previstas no Orçamento Participativo Portugal (OPP). Por último os indicadores associados à alínea c) referiam-se à aferição da satisfação de clientes e parceiros quanto aos produtos/serviços prestados.

6.3 | ATIVIDADE REALIZADA – GT CONSELHO COORDENADOR DA AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS



Na prossecução das competências da Direção de Serviços de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional (DSRHDO), em 2022 verificou-se a **continuidade da participação do GPP nos trabalhos desenvolvidos em sede de Grupo de Trabalho do Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços (GT CCAS)**, com enquadramento no plano de ação 2020- 2022, aprovado pela Senhora Secretária de Estado da Inovação e da Modernização Administrativa, no âmbito da Rede Interministerial para a Modernização Administrativa (RIMA), com vista a assegurar as atividades relativas à coordenação da implementação dos instrumentos de gestão e avaliação dos serviços em cada ciclo avaliativo, no âmbito Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública, abreviadamente designado por SIADAP

- ✓ Enquanto entidade gestora da **linha de ação “L2 – Casa Comum, Orientação Comum”**, o GPP enviou para aprovação final do Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços (CCAS), a versão revista da especificação técnica ET-QUAR, onde foram incorporadas as propostas de melhoria da Senhora Secretária de Estado da Inovação e da Modernização Administrativa, bem como as sugestões recolhidas em sede de GT CCAS;
- ✓ Enquanto elemento da equipa de projeto da **linha de ação “L4 - Entre Pares”**, o GPP participou numa reunião de discussão da proposta de *“Tramitação de processos de emissão de parecer aos instrumentos de gestão de entidades com tutelas partilhadas”* e apresentação de contributos de melhoria ;
- ✓ Enquanto elemento do GT CCAS, deu resposta e contributos de melhoria às solicitações de apreciação/concordância relativamente às propostas apresentadas pelas linhas de ação **“L4 - Entre Pares”, “L5 - Da Orientação Política à Ação Administrativa”, “L8- Administração Pública 360º” e “L10-Nova LOE, Nova Lei”**;
- ✓ Na sequência da reunião do CCAS de 15.12.2022, o GPP participou na apreciação/concordância do *“Relatório Final do Plano de Ação do GT-CCAS”*, na discussão e aprovação das *“Linhas de Orientação para aplicação do artigo 18.º da proposta de LOE para 2023”* e na reflexão relativa à futura revisão do modelo SIADAP - contributos e sugestões para a melhoria do SIADAP 1 e para reforço da lógica integrada dos diferentes subsistemas.

A dinâmica colaborativa do GT CCAS, onde se incluem serviços coordenadores do SIADAP1, tem possibilitado consolidar conceitos, bem como melhorar e inovar as diferentes matérias relacionadas com o planeamento, a estratégia e a avaliação, com vista a alcançar uma maior capacidade adaptativa transversal e uma homogeneidade na atuação dos diferentes serviços e organismos, em cada uma das áreas governativas. Alguma da documentação produzida pelo GTCCAS pode ser consultada na [página eletrónica do GPP](#).

6.4 | ATIVIDADE REALIZADA NÃO PREVISTA - RESULTADOS QUAR ACIMA DO PLANEADO – TR ≥ 125%

OP1: Desenvolver propostas de apoio à definição do futuro Plano Estratégico da Política Agrícola Comum no quadro da negociação com a Comissão Europeia

Ind1 Nº de respostas às observações da Comissão Europeia elaboradas no âmbito da aprovação do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum	TR= 125%
---	-----------------

Ind2 Nº de propostas elaboradas no âmbito da preparação de instrumentos nacionais na operacionalização do PEPAC (após aprovação do PEPAC)	TR= 192%
--	-----------------

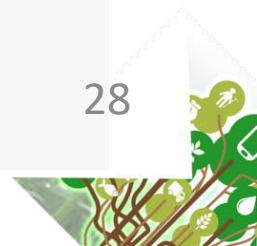
O GPP coordenou os trabalhos técnicos de preparação do quadro regulamentar nacional para a operacionalização do PEPAC no território Continental, através da realização de reuniões consultivas, como formalização da articulação para auscultação das estruturas representativas do setor e das entidades institucionais. Após o exercício de programação detalhado, de uma consulta alargada às partes interessadas que envolveu consultas públicas com dezenas de contributos e de um diálogo estruturado do Ministério da Agricultura e da Alimentação (MAA) com as diferentes Direções-Gerais da Comissão Europeia e com todas as associações representativas do setor, em 31 de agosto de 2022 foi aprovado formalmente o «PEPAC Portugal», submetido pelas autoridades nacionais.

OP2: Produzir análises pareceres e relatórios sobre os sectores e articulação com as políticas públicas de apoio associadas

Ind4 Nº de estudos, pareceres, relatórios e notas de análise técnica sobre os sectores, bem como propostas de políticas públicas	TR= 338%
---	-----------------

No âmbito das competências das unidades orgânicas envolvidas, a taxa de realização alcançada decorreu de diversas situações como:

- Elevado nº de propostas sobre políticas comunitárias e nacionais no âmbito da fileira agroalimentar, devido à necessidade de aplicação de medidas excecionais no âmbito da COVID 19 e acrescidas por medidas para reduzir impacto do conflito na Ucrânia para a agricultura (medida reserva de crises FEAGA e medida FEADER);
- Solicitações e esclarecimentos acrescidos no quadro do reconhecimento de Organizações de Produtores e de acordos interprofissionais de extensão;
- Exigências acrescidas para análise e preparação do plano de ação e candidatura a financiamento para implementação do observatório de preços na cadeia de valor agroalimentar 'Nacional é sustentável', estabelecido por despacho MAA+MEM. Desenvolvimento de procedimentos de aquisição de serviços especializados para desenvolvimento do observatório;
- Acréscimo de solicitações por necessidade de acompanhamento mais frequente da situação de mercado em resultado do conflito na Ucrânia, que justificaram um número acrescido de solicitações no âmbito do apoio ao CEA e CMA, incluindo conteúdos de suporte à posição MAA para efeitos de outros Conselho de Ministros;
- Elevado nº de estudos, relatórios, orientações técnicas e notas informativas de natureza jurídica;
- Ano 2022 muito denso em temas recorrentes PEPAC, Ucrânia, Mercados, discussão em matérias como o FIT 55, Desflorestação, Restauração da Natureza;
- Ano intenso na intervenção GPP, ultrapassando notas de apoio estimadas (reuniões trílogos) preparação posição CEA/REPER MNE e necessidade de coordenações e pareceres elevada;
- Número elevado de contributos nomeadamente por força do pacote FIT 55 e Desflorestação. Bilaterais MAA: RegRest Natureza + poluição Zero; Desflorestação; FIT 55, DEI;
- Ano intenso de negociação na esfera internacional e bilateral da UE em matéria de internacionalização;
- Propostas para declarações e intervenções, participação em reuniões FAO.



6.4 | ATIVIDADE REALIZADA NÃO PREVISTA - RESULTADOS QUAR ACIMA DO PLANEADO – TR ≥ 125% (continuação)

OP2: Produzir análises pareceres e relatórios sobre os sectores e articulação com as políticas públicas de apoio associadas

Ind6 N.º de participações asseguradas em reuniões no âmbito do processo de decisão política comunitário

TR= 240%

No âmbito das competências das unidades orgânicas envolvidas, a taxa de realização alcançada resultou de diversas situações como:

- Acréscimo de reuniões relativas ao processo de regulamentação comunitária, no quadro de grupos de preparação de mecanismos de contingência no mercado interno e de resposta a crises;
- No âmbito do Plano de contingência UE para garantir o abastecimento alimentar e a segurança alimentar em tempos de crise, verificaram-se solicitações acrescidas no quadro da avaliação de impacto do conflito na Ucrânia e monitorização da situação de abastecimento alimentar, incluindo reuniões preparatórias, sessões de trabalho internas e articulação com outros domínios que tratam do mesmo assunto, nomeadamente NATO e SMEI;
- Nº mais elevado dadas questões associadas ao Protocolo das Irlandas;
- Elevada participação em reuniões e eventos no âmbito da PAC_pós_2020

Ind7 N.º de notas/pareceres no âmbito da internacionalização

TR= 135%

No âmbito das competências da unidades orgânicas envolvida, a atividade acrescida resultou de:

- Notas de apoio à tutela, análise estratégica e plano de ação, propostas de inquérito e listagem de entidades, apresentações em PP, participação em reuniões num ano em que a internacionalização foi um tema chave;
- Ações/contributos de coordenação no âmbito do MAA e parceiros sectoriais no CEIE e GT associados

OP4: Assegurar a coordenação de matérias potenciando o envolvimento dos parceiros

Ind12 N.º de reuniões de coordenação com os serviços da respetiva área governativa

TR= 267%

No âmbito das competências das unidades orgânicas envolvidas, a elevada taxa de realização alcançada decorreu da superação de metas relativas a atividades como:

- Coordenação Regionais RICA 4 reuniões DRAPs; 2 reuniões ED SIMA 5 reuniões DRAPS"
- Reuniões por VC de monitorização do plano de ação para a implementação da classificação MEF nas entidades MAA;
- Nº de reuniões de coordenação de natureza jurídica;



6.4 | ATIVIDADE REALIZADA NÃO PREVISTA - RESULTADOS QUAR ACIMA DO PLANEADO – TR ≥ 125% (continuação)

OP8: Melhorar a comunicação sectorial e institucional junto dos parceiros

Ind22 Nº de iniciativas/eventos públicos com participação institucional

TR= 280%

No âmbito das competências das unidades orgânicas envolvidas, a elevada taxa de realização alcançada decorreu da superação em diferentes âmbitos como:

- Aumento de solicitações para falar do PEPAC, da situação de mercado e da estratégia Farm to Fork;
- Acrescido n.º de participações em eventos no âmbito do PEPAC;
- Reuniões CPPMAES;
- Sessões de Apresentação da Cultivar Nº24, Nº 25, Nº 26, Reunião Plenária de Comité Misto PT/ES/FR/IT de Frutas & Legumes e Sessão 1º Workshop "Parceria Agriculture of Data"; Encontro Anual de Relações Públicas co todas as áreas governativas;

Ind23 Nº de conteúdos temáticos produzidos (Nomeadamente, GlobalAgrimar; PARCA; Desperdício Alimentar; PEPAC; Regime Escolar)

TR= 198%

No âmbito das competências das unidades orgânicas envolvidas, a taxa de realização alcançada decorreu da superação em diferentes âmbitos como:

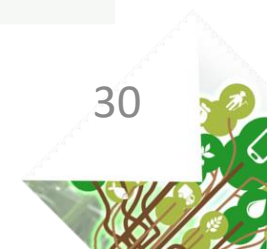
- Conteúdos atualizados sobre observatório de preços e atualização de histórico PARCA na página internet do GPP;
- Atualização de fichas de comércio internacional territoriais e setoriais a integrar o Global Agrimar (160 mercados + 47 produtos);

Ind24 Nº de conteúdos regulares produzidos (Nomeadamente +FLASH; Intervenções Públicas; SIMA; Revista Cultivar; Newsletter CNCDA)

TR= 154%

No âmbito das competências das unidades orgânicas envolvidas, a taxa de realização alcançada decorreu da superação em diferentes âmbitos como:

- Contributos para revista CULTIVAR - fichas de leitura e artigos;
- Notícias da CNCDA relativas à divulgação de resultados de medição do desperdício em PT e na UE;
- Relatórios divulgados semanalmente - cotações, preços médios e análises (newsletters) - de produtos agrícolas, no sítio do GPP e para a CE (11 meses) – SIMA.



6.4 | ATIVIDADE REALIZADA NÃO PREVISTA - RESULTADOS QUAR ACIMA DO PLANEADO – TR ≥ 125% (continuação)

OP8: Melhorar a comunicação sectorial e institucional junto dos parceiros

Ind22 Nº de iniciativas/eventos públicos com participação institucional

TR= 280%

No âmbito das competências das unidades orgânicas envolvidas, a elevada taxa de realização alcançada decorreu da superação em diferentes âmbitos como:

- Aumento de solicitações para falar do PEPAC, da situação de mercado e da estratégia Farm to Fork;
- Acrescido n.º de participações em eventos no âmbito do PEPAC;
- Reuniões CPPMAES;
- Sessões de Apresentação da Cultivar Nº24, Nº 25, Nº 26, Reunião Plenária de Comité Misto PT/ES/FR/IT de Frutas & Legumes e Sessão 1º Workshop "Parceria Agriculture of Data"; Encontro Anual de Relações Públicas co todas as áreas governativas;

Ind23 Nº de conteúdos temáticos produzidos (Nomeadamente, GlobalAgrimar; PARCA; Desperdício Alimentar; PEPAC; Regime Escolar)

TR= 198%

No âmbito das competências das unidades orgânicas envolvidas, a taxa de realização alcançada decorreu da superação em diferentes âmbitos como:

- Conteúdos atualizados sobre observatório de preços e atualização de histórico PARCA na página internet do GPP;
- Atualização de fichas de comércio internacional territoriais e setoriais a integrar o Global Agrimar (160 mercados + 47 produtos);

Ind24 Nº de conteúdos regulares produzidos (Nomeadamente +FLASH; Intervenções Públicas; SIMA; Revista Cultivar; Newsletter CNCDA)

TR= 154%

No âmbito das competências das unidades orgânicas envolvidas, a taxa de realização alcançada decorreu da superação em diferentes âmbitos como:

- Contributos para revista CULTIVAR - fichas de leitura e artigos;
- Notícias da CNCDA relativas à divulgação de resultados de medição do desperdício em PT e na UE;
- Relatórios divulgados semanalmente - cotações, preços médios e análises (newsletters) - de produtos agrícolas, no sítio do GPP e para a CE (11 meses) – SIMA.

OP9: Assegurar a boa gestão dos trabalhadores do GPP no âmbito da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar, da segurança e saúde no trabalho (art.º 22 LOE 2022)

Ind25 N.º de iniciativas, no âmbito do programa de conciliação da vida profissional, pessoal e familiar do GPP - NP 4552:2016

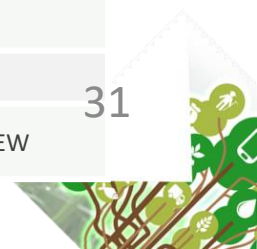
TR= 150%

No âmbito das competências da unidade orgânica envolvida, a taxa de realização alcançada resultou das iniciativas associadas à Semana da Saúde 2022 - 23 a 27 de maio

Ind26 Percentagem de postos de trabalho do GPP verificados no âmbito do contrato de SST

TR= 125%

No âmbito das competências da unidade orgânica envolvida, 100% postos de trabalho foram auditados, resultante de 3 dias de auditoria à situação térmica e de iluminância pela empresa WORKVIEW



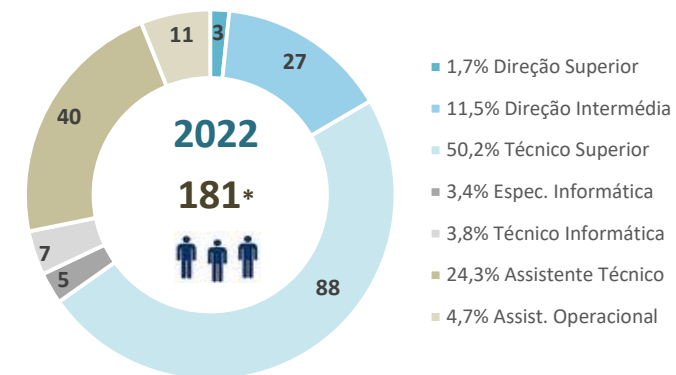
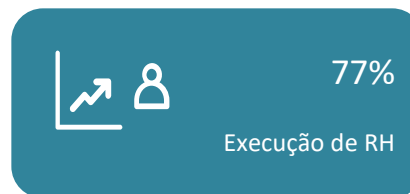
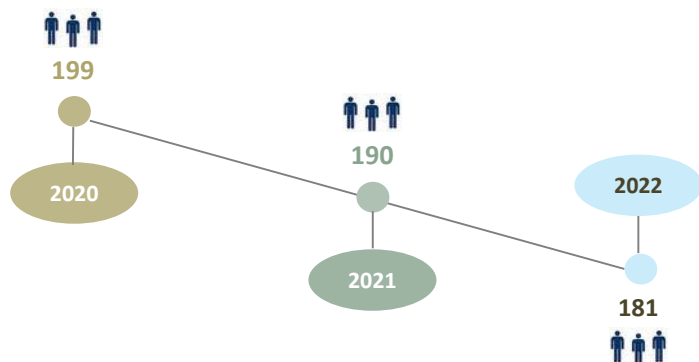
7 | MEDIDAS TOMADAS PARA UM REFORÇO POSITIVO DO DESEMPENHO

No decorrer do ciclo de gestão de 2022, verificou-se o desenvolvimento de iniciativas que contribuíram para o reforço positivo do desempenho do GPP, de modo a alcançar um melhor grau de eficácia, eficiência e qualidade, conforme exemplos apresentados de seguida :

- ✓ Manutenção das medidas de modernização no âmbito das TIC (capítulo 15);
- ✓ Continuidade na promoção de diversas iniciativas no âmbito da conciliação da vida pessoal com a vida profissional, da Responsabilidade Social (RS) e da Saúde no Trabalho;
- ✓ Ocorreram 3 dias de auditoria à situação térmica e de iluminância pela empresa *WORKVIEW* com 100% dos postos de trabalho auditados;
- ✓ Continuidade na promoção de diversas iniciativas no âmbito da Política de Sustentabilidade do GPP;
- ✓ Aplicação de inquéritos de satisfação às partes interessadas na atividade do GPP no âmbito do SIADAP1, Formação profissional, Audição interna e Audição externa de modo a aferir o seu grau de satisfação/qualidade relativo ao ciclo de gestão de 2022, com recolha de sugestões de melhoria;
- ✓ Divulgação/concretização do plano de formação promovido pelo GPP para as respetivas áreas governativas;
- ✓ Iniciativas no âmbito das orientações técnicas em matéria de arquitetura de segurança das redes/sistemas de informação relativos a dados pessoais, destacando-se o plano de prevenção de riscos de gestão das ações preventivas e das medidas de melhoria para a cibersegurança;
- ✓ Continuação da melhoria do sistema de controlo interno do GPP, através do incremento de processos/instruções de trabalho e de manuais/guiões práticos disponíveis na página intranet;
- ✓ Apresentação de proposta de operacionalização do Diagnóstico do Clima Organizacional;
- ✓ Conclusão dos produtos desenhados no âmbito da estratégia de acolhimento;
- ✓ Revisão do Plano Igualdade Género.

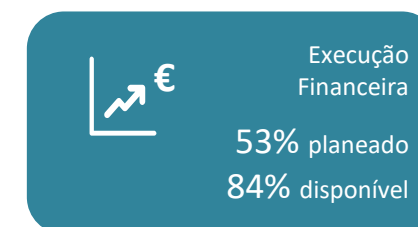
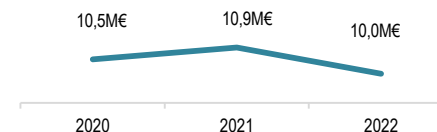


8 | RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS



* Para além dos 169 efetivos a exercer funções no GPP, o valor inclui os trabalhadores (AT e AO) que prestam apoio ao Gabinetes dos Membros do Governo, conforme previsto no mapa de pessoal aprovado com um total de 234 trabalhadores.

Recursos Financeiros 2021	Planeado	Disponível	Execução	Tx. Exec. Planeado	Tx. Exec. Disponível
Orçamento Funcionamento (OF)	18 747 414,00€	11 848 486,00€	10 007 997,00€	53%	84%
Despesas c/ Pessoal	7 684 636,00 €	7 684 636,00€	6 984 081,00€	91%	91%
Aquisições de Bens e Serviços	2 699 770,00 €	2 273 350,00€	2 087 682,00€	77%	92%
Outras despesas correntes	7 026 508,00 €	554 000,00€	622 310,00€	9%	112%
Despesas de Capital	1 336 500,00 €	1 336 500,00€	313 924,00€	23%	23%
Orçamento Investimento (OI)	0,00€	0,00€	0,00€	0%	0%
Despesas c/ Pessoal	0,00€	0,00€	0,00€	0%	0%
Aquisições de Bens e Serviços	0,00€	0,00€	0,00€	0%	0%
Outras despesas correntes	0,00€	0,00€	0,00€	0%	0%
Despesas de Capital	0,00€	0,00€	0,00€	0%	0%
Outros valores (OV)	0,00€	0,00€	0,00€	0%	0%
Total (OF+OI+OV)	18 747 414,00€	11 848 486,00€	10 007 997,00€	53%	84%



9 | SATISFAÇÃO EXTERNA E INTERNA

A auscultação dos utilizadores externos e dos trabalhadores de uma organização, são exercícios fundamentais para o processo de melhoria continua da mesma. A aferição das necessidades e expetativas, atuais e futuras, dos principais atores que intervêm nos serviços prestados pelo GPP, assentam no principio de gestão de qualidade, proporcionando oportunidades de aprendizagem e partilha, fortalecendo a confiança, reduzindo o risco de conflitos e tomada de decisões informadas e estimulando a criação de valor partilhado, de forma duradoura e sustentável.

Neste sentido e de acordo com o estipulado no n.º 2 do artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, na sua redação atual a apreciação dos serviços prestados através da auscultação dos utilizadores trata-se de um exercício periódico desejável e não apenas de uma mera obrigação legal, sobretudo quando, numa ótica de modernização dos serviços públicos, os resultados apurados funcionam como um *input* à reengenharia e melhoria contínua dos processos de prestação de serviços.

Anualmente, o GPP operacionaliza diferentes exercícios de auscultação, quer ao nível de satisfação das entidades externas com os serviços prestados pelo GPP, quer junto dos seus trabalhadores para avaliar a sua satisfação com o GPP.

9.1 | SATISFAÇÃO DOS GABINETES MINISTERIAIS - SERVIÇOS PRESTADOS

O exercício de auscultação ao nível de satisfação dos Gabinetes Ministeriais área governativa da Agricultura e Alimentação, de modo a avaliar o grau de satisfação quanto a um conjunto de serviços prestados pelo GPP, foi realizado através de convite para preenchimento do inquérito desenvolvido na plataforma *LimeSurvey*, remetido através de mensagem de correio eletrónico, para os respetivos chefes de Gabinete. Foi solicitada a resposta a 21 questões, agrupadas em quatro dimensões de desempenho organizacional: “Imagem da global da organização”, “Envolvimento e Participação”, “Acessibilidade”, “Serviços Prestados”, avaliadas através de uma escala percecional de Likert de 5 níveis, sendo que são consideradas negativas as avaliações inferiores a 3.

A média aritmética da satisfação dos 14 serviços prestados pelo GPP, em avaliação neste inquérito, foi de **4,38**, o que em termos qualitativos, corresponde a 4-“*Satisfeito*”, destacando-se com a melhor média (4,67) os itens “*Qualidade da informação disponibilizada*”, “*Utilidade da informação disponibilizada*” e “*Cortesia dos trabalhadores do GPP que lidam com os utilizadores/interlocutores*”, de acordo com os resultados apresentados no Anexo 4.



Grau médio de satisfação
dos Gabinetes com os
serviços prestados
pelo GPP

= 4,38

9.2 | SATISFAÇÃO DOS ORGANISMOS – SERVIÇOS PRESTADOS

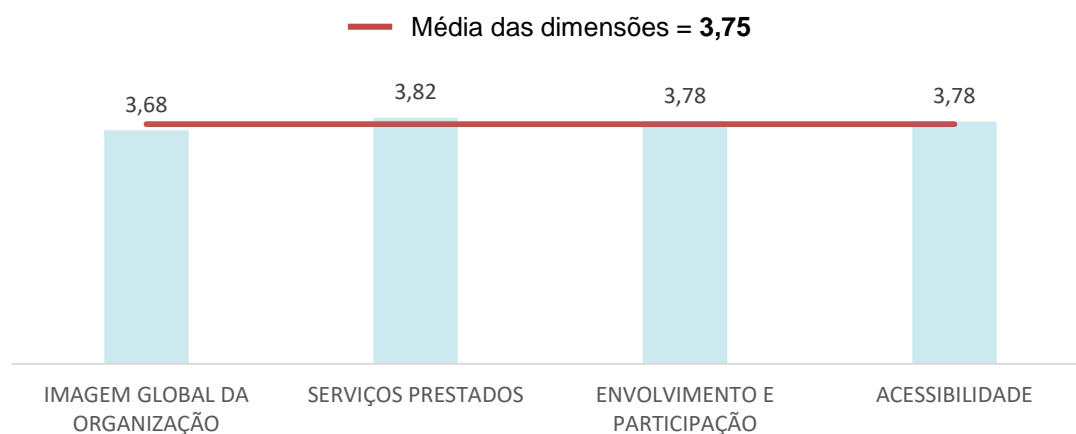
O GPP inquiriu sobre o nível de satisfação das entidades externas, nomeadamente os organismos e dos serviços a que dá apoio, no âmbito da área governativa Agricultura e Alimentação, de modo a avaliar o grau de satisfação quanto a um conjunto de questões organizacionais do GPP, durante o ano de 2022.

A estrutura do questionário compreendia 21 questões, agrupadas em quatro dimensões de desempenho organizacional: “Imagem da global da organização”, “Envolvimento e Participação”, “Acessibilidade”, “Serviços Prestados”, avaliadas através de uma escala percecional de Likert de 5 níveis*, sendo que são consideradas negativas as avaliações inferiores a 3.

A média aritmética dos resultados do conjunto das 21 questões em termos quantitativos alcançou 3,75 (DP=0,64), verificando-se uma **melhoria (+0,35) do grau médio de satisfação com o desempenho do GPP**, relativamente ao ano anterior.

Da análise efetuada às dimensões verificamos que os “SERVIÇOS PRESTADOS” foi a dimensão que teve a média de satisfação mais elevada, com 3,82 (DP=0,63), muito próxima das dimensões “ENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO” e “ACESSIBILIDADE” (\bar{x} =3,78; DP=0,56).

A dimensão com uma média de satisfação menor, de 3,68 (DP=0,70), foi “IMAGEM GLOBAL DA ORGANIZAÇÃO”, um pouco abaixo da média de satisfação global (3,75). Os resultados desagregados são apresentados no Anexo 5.



Grau médio de satisfação
com o desempenho
global do GPP
= 3,75

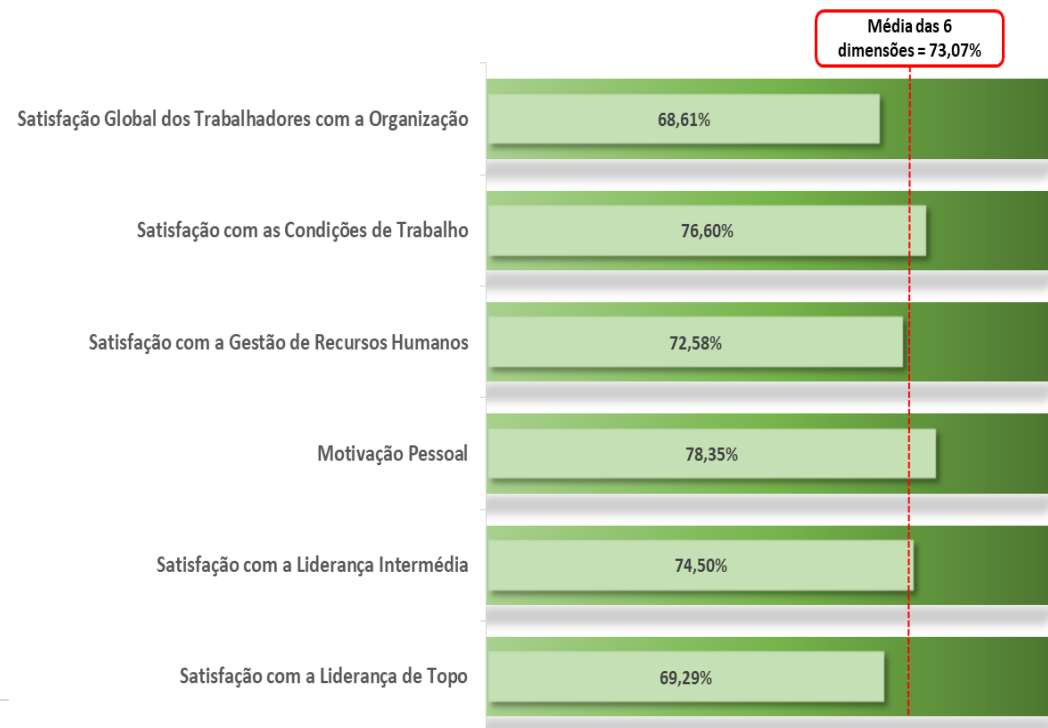
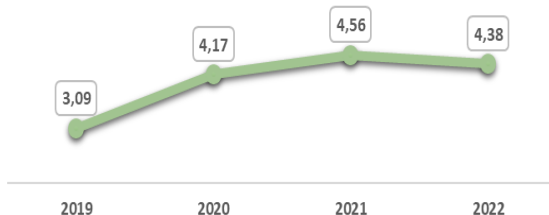
9.3 | SATISFAÇÃO DOS TRABALHADORES DO GPP

Foi operacionalizado um exercício de audição interna aos dirigentes e demais trabalhadores do GPP, para aferir o grau de satisfação sobre diferentes dimensões organizacionais, com referência ao ciclo de gestão de 2022.

O inquérito foi realizado por questionário em formato eletrónico, desenvolvido na plataforma LimeSurvey, tendo sido garantida a confidencialidade e integridade das respostas. O convite para preenchimento do inquérito foi remetido, através de mensagem de correio eletrónico, a todos os trabalhadores do GPP. A estrutura do questionário foi adaptada da Estrutura Comum de Avaliação – CAF, compreendendo 52 questões, agrupadas em seis dimensões de satisfação organizacional e uma questão aberta, no final, para os destinatários apresentarem as suas sugestões e/ou comentários. Utilizou-se uma escala percencial de Likert de 6 níveis, sendo que são consideradas negativas as avaliações inferiores a 3,5.

Verificada uma taxa de participação de **42,31%** e considerando a escala de *likert* de 6 níveis, o valor médio da Satisfação Global, aferida pela média dos 52 itens foi de **4,38** ($DP=0,25$), traduzida em **73,07%**.

Apesar do ligeiro decréscimo da média de Satisfação Global em relação ao ano anterior, os resultados permitem assumir que os trabalhadores apresentam-se bastante satisfeitos com o GPP, aproximando-se a média global de um dos níveis mais elevados da escala de *likert* utilizada. A análise dos resultados desagregados encontra-se apresentada no Anexo 6.



10 | SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

Requisito	S	N	NA	Observações
1 – Ambiente de Controlo				
1.1. Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo interno?	√			Disponibilização do Manual de Gestão na Intranet.
1.2. É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?		√		Todos os atos respeitam a legalidade e existem manuais de procedimentos para algumas áreas, contudo não existe uma verificação sistemática dos procedimentos.
1.3. Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?		√		Não existe um processo de “auditorias internas” nem equipa de auditores internos. Existem trabalhadores com formação/competências em auditoria.
1.4. Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço (ex. códigos de ética e de conduta, carta do utente, princípios de bom governo)?	√			Código de conduta em fase de aprovação; Canal de denúncias interno/externo em desenvolvimento;
1.5. Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas?	√			A política de formação está definida através das competências organizacionais deste Gabinete conforme decreto n.º 86-A/2016 de 29 de dezembro, reforçado pela promulgação da Lei n.º 82/2019, de 2 de setembro.
1.6. Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das unidades orgânicas?	√			Reuniões periódicas.
1.7. O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?		√		
2 – Estrutura organizacional				
2.1. A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	√			Despacho nº1102/2020, de 24 de janeiro, altera o Despacho n.º 12182/2014, de 25 de setembro, que determina a estrutura orgânica flexível do GPP
2.2. Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?			√	Não se aplica a 2022 dada a periodicidade bienal do SIADAP 3
2.3. Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?	√			40,24% (68 participantes/169 efetivos)



10 | SISTEMA DE CONTROLO INTERNO (continuação)

Requisito	S	N	NA	Observações
3 – Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço?				
3.1. Existem manuais de procedimentos?	✓			<p>Manuais divulgados:</p> <ul style="list-style-type: none"> Manual de Procedimentos – GMG; Manual do Utilizador de Gestão de assiduidade; Manual de utilizador do sistema de gestão documental; Guia prático sobre faltas por doença; Guia do procedimento concursal; Regulamento de uso de viaturas; Regulamento Interno de Teletrabalho; Manual do utilizador do Sistema de Gestão de Correspondência; Manual de Gestão (processos organizados por uma estrutura de macroprocessos); FAQ's SIADAP3 <p>Procedimentos divulgados:</p> <ul style="list-style-type: none"> Requisição de material; Reserva de sala de reuniões; Manutenção de instalações; Assistência Informática; Contratação de reparação de viaturas; Requisitar viaturas; <p>Em fase de aprovação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Manual de Acolhimento do GPP; Plano Igualdade Género em revisão (ENIND 2018 – 2030);
3.2. A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	✓			Despacho 5261/2023, de 08 de maio - Estabelece o quadro de funcionamento e de delegação e subdelegação de competências do GPP
3.3. É elaborado anualmente um plano de compras?		✓		
3.4. Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?		✓		
3.5. As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferencias e controlos estão claramente definidas e formalizadas?	✓			De forma não documentada
3.6. Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	✓			Todos os Macroprocessos e respetivos processos estão identificados e está em curso o mapeamento de todos os processos críticos com respetivos indicadores de desempenho.



10 | SISTEMA DE CONTROLO INTERNO (continuação)

Requisito	S	N	NA	Observações
3.7. Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?		√		Existe um Sistema de Gestão Documental (a nível tecnológico); contudo não existem normas internas documentadas sobre gestão documental.
3.8. Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas?	√			Revisão do Plano de Riscos - julho/2022.
3.9. O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?	√			Monitorização em maio/2022 comunicada ao Tribunal de Contas e IGAMAOT.
4 – Fiabilidade dos sistemas de informação				
4.1. Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria?	√			Contabilidade, Património: GerFip Gestão documental: Gescor Assiduidade: Pi – Sistema de Gestão de Ponto RH: SRH Instrumentos de Gestão: Gesquar
4.2. As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?		√		As aplicações da área contabilística são usadas num modelo de serviço não havendo integração com SGD
4.3. Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	√			
4.4. A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	√			Os outputs dos sistemas de informação utilizados possibilitam a elaboração de relatórios e mapas
4.5. Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou cativos do serviço?	√			Mecanismos de segurança instituídos. Política de acessos está definida e o acesso às aplicações está protegido por passwords individualizadas.
4.6. A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de backups)?	√			Existe um plano de backups das pastas partilhadas e de recuperação da informação dos servidores.
4.7. A segurança na troca de informação e software está garantida?	√			Garantida a nível tecnológico. A confidencialidade, integridade, autenticidade, autenticação, disponibilidade, controlo de acessos.

11 | SAÚDE E BEM-ESTAR / RESPONSABILIDADE SOCIAL



2

março



Serviço de refeições e cafetaria

Retomado o serviço com uma ementa de 4 pratos diários, homologada pelos SSAP. Disponibilidade semanal de ementas temáticas de forma a garantir a atratividade e a diversidade das refeições fornecidas



7,8,9

março

100% postos de trabalho auditados

Ocorreram 3 dias de auditoria à situação térmica e de iluminância pela empresa *WORKVIEW*



18

abril

Webinar "Primeiros Socorros"

Realizado pela *WORKVIEW*, com vista a prestar esclarecimentos sobre as emergências médicas mais comuns e o que fazer



28

maio

Webinar "Estratégias para Comunicar em Público"

A palestra teve como oradora a Terapeuta da Fala e Coach de Comunicação e Voz, que abordou temas como: Comunicação verbal-linguagem, voz e dicção e Comunicação não verbal - olhar, expressão facial, postura corporal e gestos



3 ações de formação e sensibilização

realizadas com a participação de 45 trabalhadores:

- Hipertensão e diabetes;
- A importância da vacinação;
- As lesões músculo-esqueléticas



23-27
maio

Semana da Saúde - iniciativas

SSAP I Celeiro	Pequeno-almoço saudável
SSAP I Farmácia Internacional	Rastreio onicomucose
Associação Portuguesa de Celíacos	<ul style="list-style-type: none"> • Rastreio à doença celíaca • Degustação de produtos alimentares sem glúten
SSAP	Rastreio à acuidade visual
Associação Protetora dos diabéticos de Portugal (APDP)	Rastreio de avaliação de riscos de diabetes tipo 2 através da ficha de avaliação de risco
SSAP. IPJ . EPAL . ANIPLA	Caminhada com início na Praça do Comércio, destino Museu Militar de Lisboa e retorno



28
junho

Parceria "Parque do Município - SABA"

Ainda que o GPP incentive a utilização dos transportes públicos, foi celebrado o protocolo de parceria com a empresa "Parques de Estacionamento SABA – Parque do Município", de modo a satisfazer o interesse em trazer viatura própria de alguns trabalhadores



28
outubro

Consultas de medicina no trabalho e exames complementares de diagnóstico

Foi renovado o contrato de prestação de serviços com a *WORKVIEW*, no âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho, com a qual foram realizadas consultas, com entrega de relatório confidencial com resultados dos exames realizados e respetivas recomendações médicas



Parcerias

Refeições e cafetaria	Serviços Sociais da Administração Pública (SSAP) - cooperação com o refeitório do GPP
Entrega de cabazes Frutas & Legumes	AGRUMET - Soluções & Vegetais Gourmet
Farmácia	<ul style="list-style-type: none"> • Farmácia do Rio • Grupo A farmácia • Grupo Progresso Saúde
Ginásio	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Fitness Hut</i> • <i>Life Club</i> Academia Santos
Estética	<ul style="list-style-type: none"> • Cabeleireiro <i>Chiado Studio</i> • Cabeleireiro <i>Hair & Company</i> • Cabeleireiro <i>LoveStyle</i>
Sapateiro	Sapateiro Expresso
Estacionamento	Parque do Município - SABA
Saúde, Estética, Beleza	Meta Destemida, Lda. Viktoriya - Saúde Estética Beleza
Segurança e Saúde no Trabalho	<i>WORKVIEW</i> - Prestação de Serviços de Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho, Unipessoal Lda.

12 | POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE DO GPP

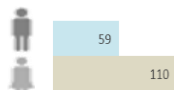
Com a implementação da Política de Sustentabilidade em 2021, o GPP começou a associar esta responsabilidade às decisões que toma na prossecução das suas funções, enquanto organismo de apoio e gestão da Administração Central do Estado. Após definição dos **impactes ambientais, sociais ou económicos**, tanto diretamente relacionados com o funcionamento da organização como indiretamente, foram criadas as condições, no sentido de minimizar ou compensar os impactes, ou inclusivamente amplificá-los, caso sejam impactes positivos, para adotar as seguintes medidas proactivas:

- ✓ apresentação de um relatório no âmbito da análise dos consumos de água no edifício (PS - OP 1.1.8);
- ✓ apresentação de um relatório no âmbito da análise dos consumos de energia no edifício (PS - OP 1.2.10);
- ✓ 95% de incorporação de papel reciclado nos consumíveis de papel utilizados no GPP (PS - OP 1.4.1);
- ✓ 1 ação de formação dirigidas aos trabalhadores do GPP na temática de primeiros-socorros e suporte básico de vida (PS - OP 4.1.2);
- ✓ 1 estudo com a análise da utilização de papel reciclado nos equipamentos de cópia e impressão e identificação das tipologias de equipamento de acordo com o perfil de utilização, no âmbito do processo de aquisitivo de cópia e impressão do GPP e GMAA, alinhado com o plano de sustentabilidade do GPP (PS - OP 1.4.6);
- ✓ 4 relatórios trimestrais de monitorização no âmbito da redução média global com o consumo de papel de impressão (RCM N.º 141/2018, de 26.10.2018), no âmbito da PS- OP 2.1.2;
- ✓ 1 ação de sensibilização sobre a temática do desperdício alimentar (PS - OP 3.4.4);
- ✓ apresentação de estudo de solução técnica e viabilidade de desenvolvimento de uma plataforma que permita trocas entre organismos da Administração Pública próximos, minimizando a necessidade de aquisição de novos materiais e bens (PS - OP 3.5.1);
- ✓ 2 ações de formação e sensibilização em matérias de ambiente, direcionadas tanto à organização como à vida pessoal) (PS - OP 5.1.1);
- ✓ 2 ações de formação e sensibilização em matérias de responsabilidade social, direcionadas tanto à organização como à vida pessoal (PS - OP 5.1.2);
- ✓ 1 ação de formação e sensibilização em matérias de responsabilidade económica, direcionadas tanto à organização como à vida pessoal (PS - OP 5.1.3);
- ✓ apresentação de um estudo de solução de mecanismo para comunicação da PS e objetivos (PS - OP 5.3.2);
- ✓ apresentação de um estudo de solução técnica e viabilidade de desenvolvimento de plataforma interna para trocas e venda de objetos pessoais (PS - OP 5.4.4);
- ✓ 2 ações de sensibilização sobre a temática da igualdade (PS - OP 6.1.1);
- ✓ 1 ação de sensibilização sobre a temática valorização da diversidade cultural (PS - OP 6.1.2);
- ✓ apresentação de um relatório no âmbito do levantamento de toda a legislação aplicável às atividades desenvolvidas pelo GPP (PS - OP 10.1).

13 | SÚMULA DO BALANÇO SOCIAL 2022



169
Total de Efetivos



65,1%
Tx. Feminização



54,2
Nível Etário



47,3%
Tx. de Envelhecimento



27,0
Antiguidade Média na AP



74,0%
Tx. Habilitação Superior



17,8%
Tx. de Enquadramento



73,4%
Tx. de Tecnicidade



82,1%
Tx. de Reposição



68,7%
Tx. de Rotação



22,0%
Tx. de Saídas acum.



17,0%
Tx. de Entradas acum.



4,99%
Tx. de Absentismo



1 957,43€
Remuneração base média mensal



O Balanço Social é um instrumento de gestão e planeamento estratégico dos Recursos Humanos, inserido no ciclo anual de gestão, consagrado no [Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de outubro](#), e constitui-se como um importante instrumento de gestão, planeamento e controlo que permite caracterizar a situação atual dos recursos humanos existentes no GPP, fornecendo um conjunto de informações e indicadores essenciais sobre a sua gestão.

A informação analisada encontra-se de acordo com as orientações e modelo de consolidação de informação [disponibilizadas pela DGAEP](#), incluindo os principais [indicadores de síntese](#), bem como com os dados inscritos no Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE), onde foram excluídos os trabalhadores com período de ausência superior a seis meses, os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro e os estagiários existentes, bem como não considera os trabalhadores do mapa de pessoal do GPP que prestam apoio ao Gabinetes dos Membros do Governo, uma vez que o conceito de total de efetivos considera o total de trabalhadores com vínculo, que estão efetivamente a exercer funções no serviço.

Os **indicadores síntese do Balanço Social de 2022** apresentados, resultam da política interna de gestão de recursos humanos centrada no desenvolvimento de competências, na valorização e qualificação do seu potencial humano, particularmente, nas áreas relevantes para o cumprimento da missão do GPP assegurando, desta forma, a dignificação e prestação de um serviço público de excelência.

A súmula do Balanço Social 2022 do GPP é composta por um conjunto de dados, indicadores, tabelas e gráficos, acompanhados de uma breve análise que permite caracterizar os **efetivos em exercício de funções a 31 de dezembro de 2022**.

Trabalhador tipo do GPP

A análise dos dados permite tipificar o trabalhador do GPP: Mulher, 54 anos, licenciada, inserida na carreira Técnica Superior, com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, auferir em média 1 957,43€, com horário flexível e a sua antiguidade na Administração Pública é de 27 anos.

13.1 | SÍNTESE COMPARATIVA DE INDICADORES DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS DO GPP

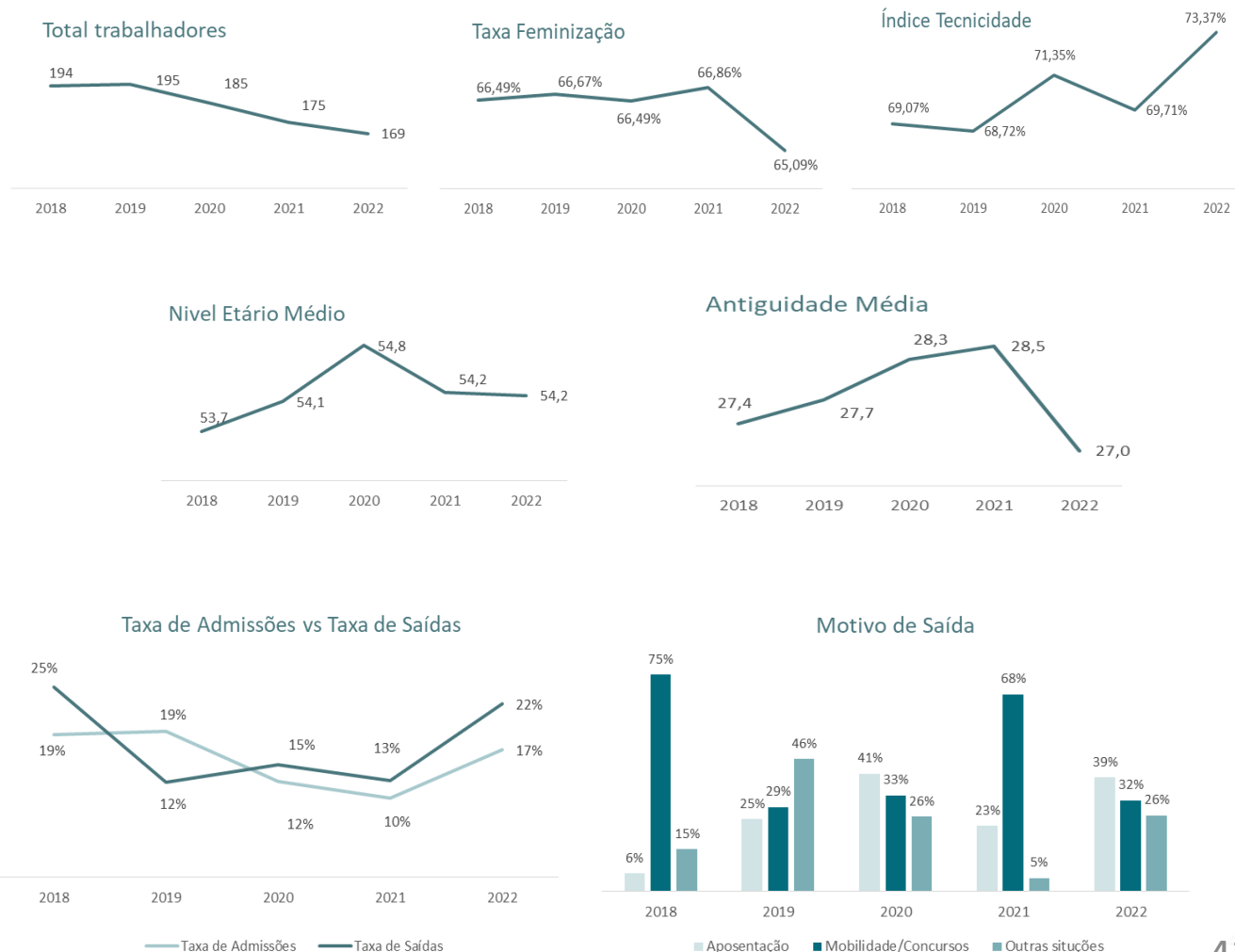
O número de trabalhadoras/es do GPP tem vindo a diminuir nos últimos cinco anos, contando em 2022 com menos 25 trabalhadores do que em 2018. Importa referir, que a estas saídas se encontra associada uma diminuição de capital intelectual, especializado nas áreas de intervenção da Tutela, o que se traduz num maior esforço por parte dos trabalhadores que continuam desenvolver as suas atividades com elevada competência e profissionalismo de forma a dar cabal cumprimento à missão do GPP.

Esta redução é visível, também, na taxa de feminização no GPP, todavia o índice de tecnicidade tem vindo a aumentar de forma sustentada desde 2018.

O nível etário médio das/os trabalhadoras/es do GPP, subiu entre 2018 e 2020, tendo decrescido posteriormente, mantendo-se estável nos 54,2 anos nos últimos dois anos.

A antiguidade média das/os trabalhadoras/es teve um trajeto ascendente até 2021, tendo atingido o seu máximo nesse ano com um valor de 28,5 anos. Em 2022 decresceu, tendo atingido o valor mais baixo dos últimos cinco anos (27 anos).

Com exceção de 2019, taxa de admissões foi sempre inferior à de saídas. A principal causa de saída tem sido por mobilidade e as aposentações têm vindo a aumentar desde 2018. Esta tendência de crescimento só foi interrompida em 2021, ainda assim assumiu valores próximos do período pré-pandemia.



13.2 | SÍNTESE DE INDICADORES DE GESTÃO RECURSOS HUMANOS POR UNIDADE ORGÂNICA

INDICADOR	Gabinete Direção	DSAERI	DSRHDO	DSC	DSCI	DSE	DSJC	DSPOAG	DSPP
Total de efetivos	14	14	29	9	25	13	16	33	16
Nível etário	56,9	58,5	53,7	51,1	55,2	52,8	50,4	53,7	54,1
Antiguidade média na FP	32,4	31,5	25,8	22,3	30,7	23,9	22,4	26,1	26,3
Taxa de feminização	35,7%	64,3%	79,3%	44,4%	72,0%	84,6%	75,0%	63,6%	43,8%
Taxa de habilitação superior	50,0%	100,0%	58,6%	100,0%	56,0%	100,0%	87,5%	66,7%	93,8%
Taxa de enquadramento	21,4%	21,4%	10,3%	33,3%	12,0%	23,1%	18,8%	15,2%	25,0%
Taxa de tecnicidade	50,0%	100,0%	58,6%	100,0%	56,0%	100,0%	87,5%	66,7%	93,8%

A análise dos indicadores de balanço social por unidade orgânica (UO) permite aferir o seguinte:

- A direção de serviços com mais efetivos (33) é a Direção de Serviços de Programação Orçamental e de Administração Geral (DSPOAG);
- O nível etário mais elevado (58,5 anos) verificou-se na Direção de Serviços de Assuntos Europeus e Relações Internacionais (DSAERI);
- A mais elevada antiguidade média na Função Pública (32,4 anos), verificou-se no Gabinete da Direção do GPP;
- A Direção de Serviços de Estatística (DSE) detinha o maior volume de efetivos femininos (84,6%), em oposição ao Gabinete da Direção do GPP (35,7%);
- As mais elevadas taxas de habilitação superior e de tecnicidade verificaram-se na Direção de Serviços de Assuntos Europeus e Relações Internacionais (DSAERI), na Direção de Serviços de Competitividade (DSC) e na Direção de Serviços de Estatística (DSE);
- Relativamente ao número de dirigentes, a maior taxa de enquadramento (33,3%) registou-se na Direção de Serviços de Competitividade (DSC), em oposição à menor taxa (10,3%) registada na Direção de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional (DSRHDO).

13.3 | MODALIDADE DE VINCULAÇÃO POR GRUPO/CARREIRA/CARGO E GÉNERO

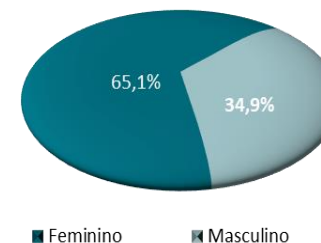
76%
Taxa de execução de efetivos do GPP

No final de 2022, do total de 221 trabalhadores previsto no mapa de pessoal verificou-se uma execução de cerca de 76% de recursos humanos, considerando o total de 169 efetivos do GPP, sobre os quais incide a súmula que se segue.

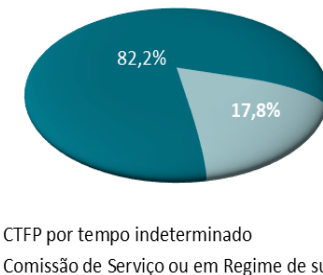
Do total, 65,1% dos trabalhadores eram do género feminino e 34,9% do género masculino.

O número de trabalhadoras/es com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado (CTFP) representava 82,2% do total, enquanto 17,8% se encontrava em Comissão de Serviço ou em exercício de funções em regime de substituição, como Dirigente Superior ou Dirigente Intermédio.

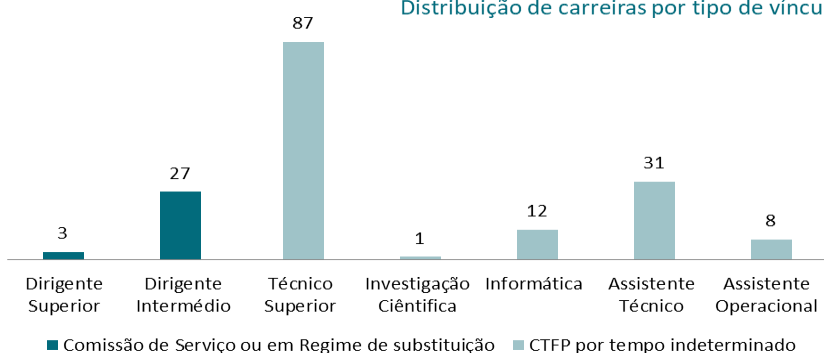
Distribuição por Género



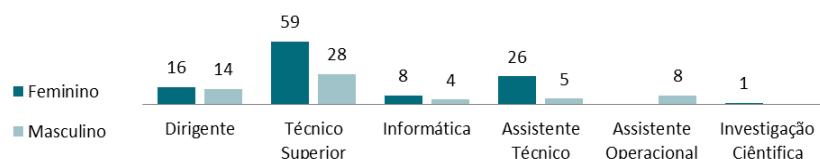
Distribuição por Tipo de Vínculo



Distribuição de carreiras por tipo de vínculo



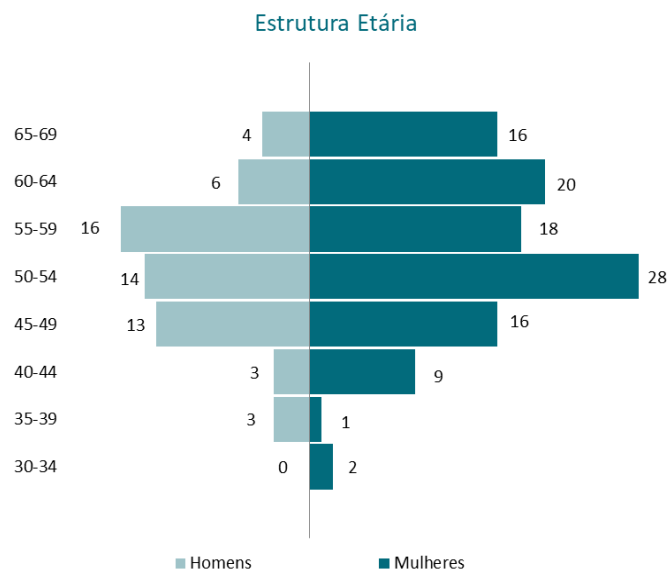
Distribuição de Carreiras por Género



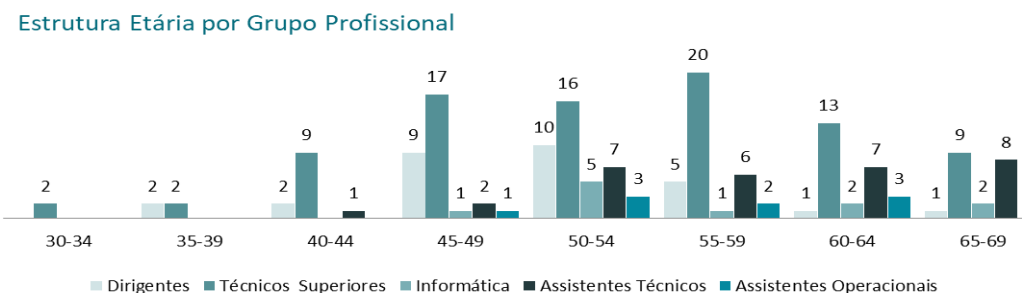
No final de 2022, os 82,2% de trabalhadoras/es em Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado correspondiam a 138 trabalhadoras/es, dos quais 87 estavam integrados na carreira Técnica Superior, 12 na carreira de informática, 31 na carreira Assistente Técnica e 8 na carreira de Assistente Operacional. O lugar de investigação científica será extinto, quando vagar, por o mapa de pessoal do GPP não prever essa carreira.

O número de trabalhadoras é superior ao número de trabalhadores em todas as carreiras, exceção feita à carreira de Assistente Operacional onde não existem mulheres, registando-se a maior diferença entre homens e mulheres na carreira de Assistente Técnico (5 homens, correspondendo a 16% do total de Assistentes Técnicos, face a 26 mulheres, ou seja, 84 % do total).

13.4 | ESTRUTURA ETÁRIA



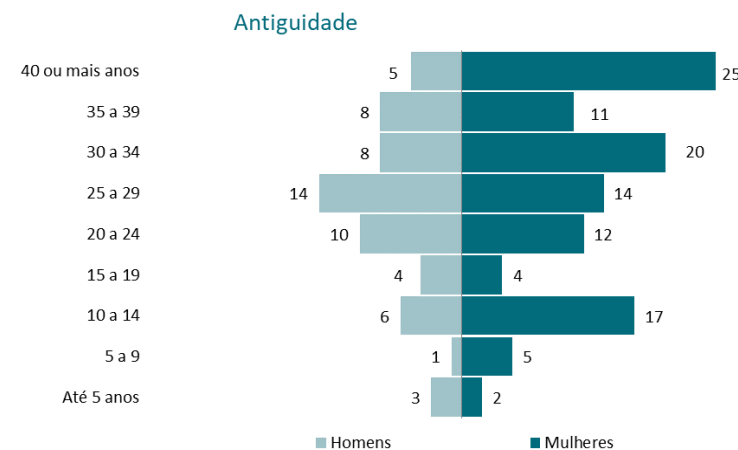
No final de dezembro de 2022, 42 trabalhadoras/es encontravam-se no escalão etário 50-54 anos, sendo este o escalão etário mais representativo, correspondendo a 24,8% do total de trabalhadoras/es. Verifica-se que 89,3% das/os trabalhadoras/es tinham 45 anos ou mais (151 pessoas) e que à data não existiam trabalhadoras/es com idade inferior a 30 anos, sendo o escalão seguinte o menos representativo no GPP, duas trabalhadoras que correspondem a 1,2% do total. A idade média das trabalhadoras/es do GPP é de 54,2 anos. Confirmando o que foi identificado anteriormente, a maioria das/dos trabalhadoras/es tem mais de 50 anos de idade, abaixo dos 40 anos apenas existem Dirigentes e Técnicos Superiores, de notar que 67% dos Assistentes Técnicos têm idade superior a 55 anos.



13.5 | ANTIGUIDADE NA FUNÇÃO PÚBLICA

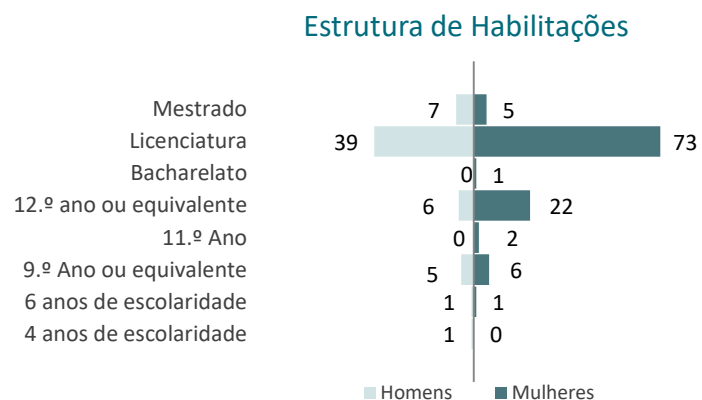
A antiguidade média das trabalhadoras/es do GPP na Administração Pública é de 27 anos, sendo de 27,7 anos no caso das mulheres e de 25,6 anos no caso dos homens.

Do total de trabalhadoras/es, 17,7% têm pelo menos 40 anos de antiguidade (16,7% do sexo masculino e 83,3% do sexo feminino). De realçar que 22,7% do total de mulheres está inserido neste escalão de antiguidade (40 ou mais anos).



13.6 | ESTRUTURA DE HABILITAÇÕES

Quanto à estrutura de habilitações, cerca de 73% das/dos trabalhadoras/es detinha habilitação superior, o correspondente a 124 pessoas, dos quais 63% mulheres e 37% homens. O nível de habilitações mais frequente era a licenciatura (66%), seguindo-se o 12º ano ou equivalente (16,5%) e apenas 9,5% do total possuía habilitações abaixo deste nível.



13.7 | PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

Do universo de trabalhadores do GPP nove (5%) eram portadores de deficiência, dois do género masculino e sete do género feminino.

Trabalhadores portadores de deficiência	M	F	Total
	2	7	9

13.8 | MOVIMENTOS DE ENTRADA E SAÍDA

Mantendo-se a tendência de anos anteriores, ao longo do ciclo de gestão verificou-se um movimento de saídas superior ao movimento de entradas, onde os motivos de saída com maior expressão foram o de Reforma/Aposentação (39%), seguido de mobilidade (32%).

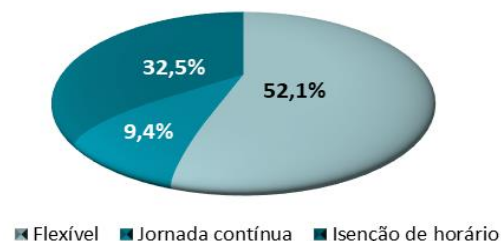
Motivo de saída	Nº
Reforma/ aposentação	15
Mobilidade	12
Comissão de Serviço	6
Outras Situações	4
Morte	1
Total	38

Modo de entrada	Nº
Mobilidade	11
Outras Situações	11
Comissão de Serviço	7
Regresso de licença sem vencimento ou período experimental	2
Cedência	1
Total	32

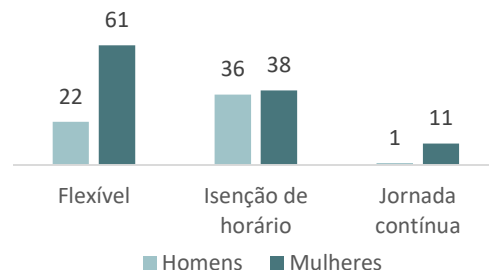
13.9 | MODALIDADES DE HORÁRIO

O horário de trabalho flexível era praticado por 52,1% do total de trabalhadoras/es (83 pessoas, 13% homens e 47% mulheres), seguido do regime de isenção de horário de trabalho, praticado por 32,5% (74 pessoas, dos quais 40% dirigentes) e 9,4% (12 pessoas) trabalhavam em jornada contínua.

Distribuição de Modalidades de Horários



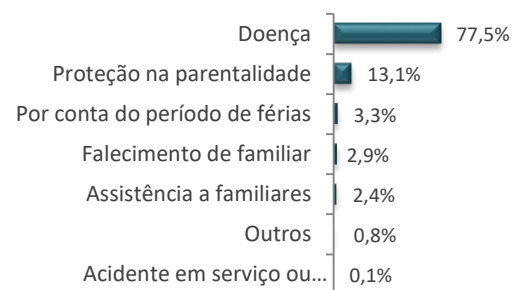
Modalidades de horários por género



13.10 | ABSENTISMO

Em 2022 registou-se um total de 1.905 dias de ausência, verificando-se uma variação de menos 31,5% relativamente ao ano anterior. A maior proporção de ausência 77,5%, ocorreu por motivo de “Doença”, seguida do motivo “Proteção na parentalidade” com 13,1%.

Nº de dias de absentismo por motivo de ausência



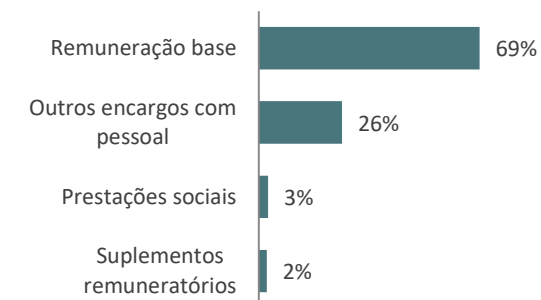
13.11 | ENCARGOS COM PESSOAL / ESTRUTURA REMUNERATÓRIA

Os encargos com pessoal atingiram cerca de 6,7 milhões de euros, em que a maior parcela (69%) correspondeu ao montante despendido com a remuneração base, onde se inclui os subsídios de Férias e Natal.

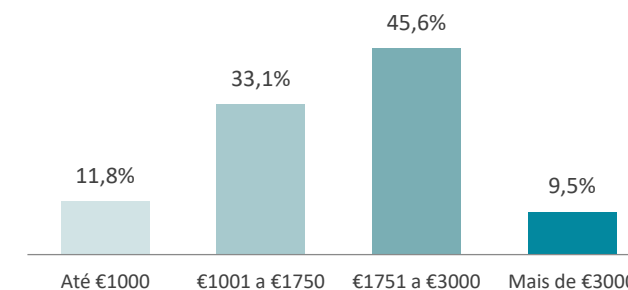
Analisando a estrutura remuneratória do GPP no final do ano, cerca de 55% das/os trabalhadoras/es auferiam remunerações mensais ilíquidas iguais ou superiores a 1.750€ (93 pessoas), 33,1% auferiam entre 1.001€ e 1.750€ e 11,8% tinham rendimentos abaixo de mil euros.

De acordo com a remuneração ilíquida mínima auferida e a remuneração máxima, o leque salarial ilíquido foi de 6,48%.

Encargos com Pessoal



Distribuição Remuneratória



Remuneração (€)	Masculino	Feminino
Mínima (€)	705,00 €	757,01 €
Máxima (€)	4 566,25 €	3 802,95 €

14 | FORMAÇÃO PROFISSIONAL

No âmbito da formação profissional, o GPP programa anualmente o reforço das competências dos seus trabalhadores, em articulação com os gabinetes ministeriais e com os restantes organismos da área governativa da Agricultura e Alimentação. O Plano de Formação Profissional para 2022 resultou da coordenação das necessidades formativas, evidenciadas no diagnóstico realizado previamente, e na otimização dos recursos existentes, de maneira a disponibilizar o acesso alargado a uma oferta formativa.

14.1 | PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES DO GPP EM AÇÕES DE FORMAÇÃO INTERNAS E EXTERNAS

Ações de formação	Total de horas	Custo	Participações (1)	Participantes (2)
Internas (60 ações)	1 807 h	13 345,75 €	74	68
Externas (27 ações)	543 h	4 889,25 €	52	
Total	2 350 h	18 235 €	126	

Durante o ano de 2022 realizaram-se **60 ações de formação interna** (56 cofinanciadas, das quais os trabalhadores GPP participaram em 27, e 4 suportadas pelo orçamento do GPP), **27 ações de formação externa**.

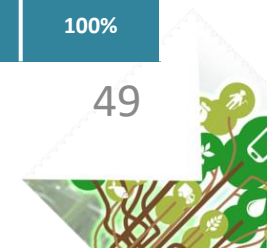
Do universo elegível, 68 trabalhadores do GPP (40,2%) participaram em ações de formação profissional, recebendo 2 350 horas de formação, das quais 76,9% correspondem a ações internas e 23,1% a ações externas, com um custo total de 18 235 €.

A atividade formativa abrangeu 60,3% de técnicos superiores, 15,1% de dirigentes intermédios de 2º grau, 7,9% de assistentes técnicos, 8,7% de informáticos e 5,5% de dirigentes intermédios de 1º grau.

Grupo/cargo/carreira	Horas de formação	Participações (1)	Participantes (2)	% de participantes
Dirigente Superior de 1.º grau	0 h	0	0	0%
Dirigente Superior de 2.º grau	0 h	0	0	0%
Dirigente Intermédio de 1.º grau	102 h	7	3	5,6%
Dirigente Intermédio de 2.º grau	391 h	19	9	15,1%
Técnico Superior	1 485 h	76	39	60,3%
Assistente Técnico, Técnico nível intermédio, Pessoal administ.	118 h	10	8	7,9%
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	36 h	3	3	2,4%
Informático	218 h	11	6	8,7%
Total	2 350 h	126	68	100%

(1) **Participações:** Total de participações realizadas pelos trabalhadores, de cada grupo/cargo/carreira (considera-se a participação do mesmo trabalhador em ações diferentes)

(2) **Participantes:** Total de trabalhadores que, em cada grupo/cargo/carreira, participou em pelo menos 1 ação de formação (independentemente do nº de ações em que participe).

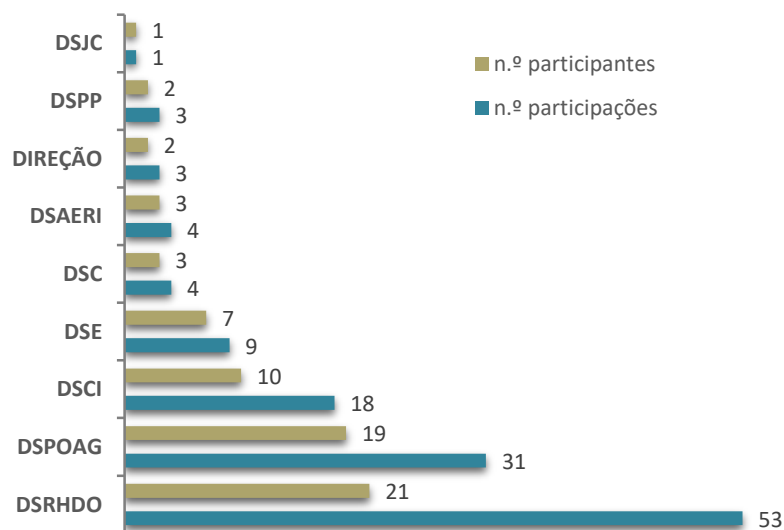


14.1 | PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES DO GPP EM AÇÕES DE FORMAÇÃO

INTERNAS E EXTERNAS (continuação)

Observando o número de participações em ações de formação por Unidade Orgânica, verifica-se que a Direção de Serviços de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional (DSRHDO), com 42,06%, registou a maior taxa de participação, seguida pela Direção de Serviços de Programação Orçamental e de Administração Geral e (DSPOAG), com 24,60%, e a Direção de Serviços de Comunicação e Informática (DSCI), com 14,28% e a Direção de Serviços de Estatística (DSE), com 7,14%. As restantes Direções apresentaram uma participação igual ou inferior a 6,7%.

Nº de participações/participantes em ações internas e externas, por Direção de Serviços do GPP



14.2 | FORMAÇÃO INTERNA

Ações de formação	Nº de ações	Total de horas	Custo	Participações
Internas (cofinanciada)	56	6 975,00 h	0,00 €	242
Internas (orçamento GPP)	4	889,00 h	13 345,75 €	46
Total	60	7 864,00 h	13 345,75 €	288

A Direção de Serviços de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional (DSRHDO), organizou, acompanhou e avaliou a realização de 60 ações de formação internas, divididas em internas cofinanciadas (56) e internas financiadas pelo orçamento do GPP (4), onde se registaram 288 participações de organismos pertencentes à atual Área Governativa da Agricultura e da Alimentação e também anterior área governativa do Mar, dada a alteração da organização do Governo Constitucional ocorrida em maio de 2022. Destas participações, **10,1%** foram de trabalhadores do GPP e **89,9%** foram de outros organismos das referidas áreas governativas.

Numa dinâmica de continuidade, em 2022 a formação profissional continuou maioritariamente no formato de videoconferência, apesar de se ter voltado ao regime presencial, ou misto em ações que assim o requeriam.

Fruto de uma aprovação do Orçamento de Estado para 2022 tardia, as ações de formação profissional internas GPP foram concretizadas apenas no 4º trimestre do ano, o que resultou na transposição de alguns temas para 2023. A seleção foi mais curta, mas mais dispendiosa e direcionada às exigências do público alvo do GPP.

14.3 | FORMAÇÃO INTERNA (continuação)

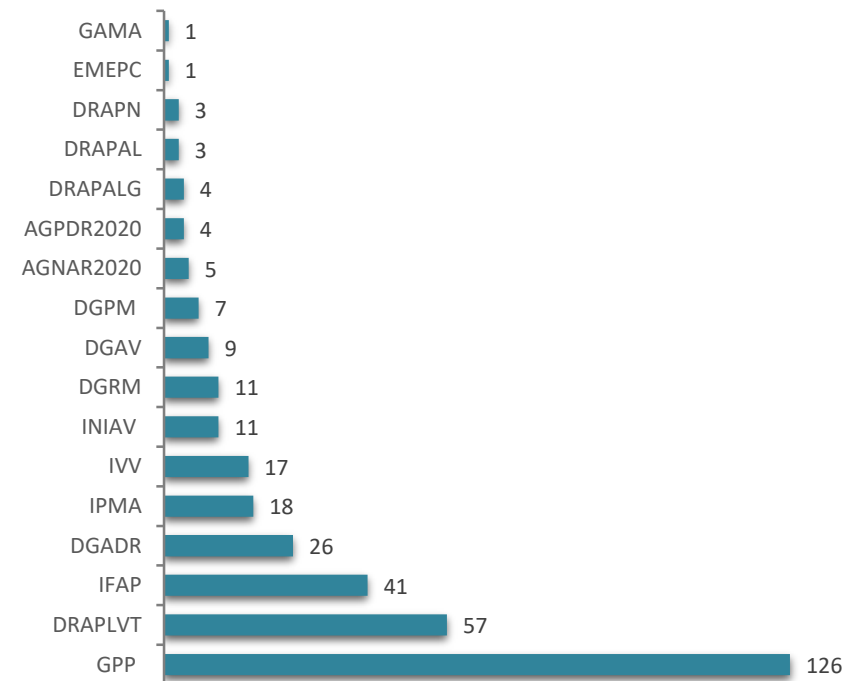
Das 7 864 horas de formação profissional interna realizadas, 889 h traduziram-se num investimento de 13 345,754 €, financiado pelo orçamento do GPP, enquanto que as restantes 6 975 h foram cofinanciadas no âmbito da candidatura de Formação Modular Certificada LISBOA-05-3524-FSE-000226, pelo Programa Regional Lisboa 2020-2021, com prolongado no ano de 2022, sem custos diretos imputados ao GPP, que de outra forma teria sido impossível concretizar devido às restrições orçamentais existentes.

Assim foi possível abranger um leque diversificado de temas de formação profissional, nas ações de formação internas do GPP, participadas por 14 organismos da atual área governativa da Agricultura e Alimentação e por 3 organismos da anterior área governativa do Mar (GAMA, EMEPC e DGPM).

Apesar de não terem representado encargos diretos para o GPP, o valor pago pelo Estado Português e Fundo Social Europeu, pelas ações onde participaram formandos do GPP e de outros organismos, foi de **86 325,00 €**.

As ações de formação internas realizaram-se com formadores externos provenientes dos setores público e privado, detentores de elevada competência e experiência nas principais áreas de interesse, identificadas no diagnóstico de necessidades, nomeadamente “Power BI – Desktop”, “Técnicas de Negociação e Condução de Reuniões”, também na vertente comportamental, em temas jurídicos, entre outras, conforme se apresenta na tabela seguinte.

Nº de participações dos serviços do MAA, MA e MM em ações internas do GPP



14.3 | FORMAÇÃO INTERNA (continuação)

NOME DA AÇÃO CO DE FORMAÇÃO COFINANCIADA REALIZADA NO GPP	TIPOLOGIA	N.º DE FORMANDOS	DURAÇÃO - N.º DE HORAS	VOLUME*
1ªEd. Auditoria e controlo interno	INTERNAS - MODULARES	5	50	250
1ªEd. Comunicação Interpessoal e Institucional		3	25	75
1ªEd. Cozinha tradicional portuguesa		2	50	100
1ªEd. Criatividade em comunicação		5	50	250
1ªEd. Desenvolvimento de base de dados		8	25	200
1ªEd. Doçaria tradicional portuguesa		1	50	50
1ªEd. Domínio intrapessoal da cognição, emoção e motivação		2	25	50
1ªEd. Escrita criativa		4	25	100
1ªEd. Folha de cálculo		5	50	250
1ªEd. Folha de cálculo - funcionalidades avançadas		4	25	100
1ªEd. Fotografia e imagem digital		6	25	150
1ªEd. Função pessoal - legislação laboral		5	25	125
1ªEd. Gestão de equipas		2	25	50
1ª Ed. Novas formas de publicidade		2	25	50
1ªEd. Organização pessoal e gestão do tempo		6	25	150
1ªEd. Introdução à utilização e proteção dos dados pessoais		8	25	200
1ªEd. SNC-AP – Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas		3	25	75
1ªEd. Segurança e Saúde no Trabalho – situações epidémicas/pandémicas		5	25	125
1ªEd. Teletrabalho		3	25	75
2ªEd. Desenvolvimento de base de dados		7	25	175
2ªEd. Domínio intrapessoal da cognição, emoção e motivação		1	25	25
2ªEd. Folha de cálculo - funcionalidades avançadas		7	25	175
3ªEd. Folha de cálculo - funcionalidades avançadas		10	25	250
1ªEd. Condução de briefings		1	25	25

(*) Volume de formação = nº de horas de formação X nº de formandos por ação



14.3 | FORMAÇÃO INTERNA (continuação)

NOME DA AÇÃO DE FORMAÇÃO COFINANCIADA REALIZADA NO GPP	TIPOLOGIA	N.º DE FORMANDOS	DURAÇÃO - N.º DE HORAS	VOLUME*
1ªEd. Gestão de projeto	INTERNAS - MODULARES	8	25	200
1ªEd. Gestão da relação com o público		1	25	25
1ªEd. Liderança e trabalho em equipa		5	25	125
1ªEd. Organização de eventos nacionais e internacionais		4	25	100
1ªEd. Técnicas de marketing digital e gestão de redes sociais		8	25	200
2ªEd. Fotografia e imagem digital		2	25	50
2ªEd. Liderança e trabalho em equipa		4	25	100
3ªEd. Auditoria e controlo interno		7	50	350
2ªEd. Escrita criativa		1	25	25
2ªEd. Função pessoal - legislação laboral		5	25	125
4ªEd. Folha de cálculo - funcionalidades avançadas		7	25	175
5ªEd. Folha de cálculo - funcionalidades avançadas		2	25	50
1ªEd. Aquisição de equipamentos e serviços (CCP)		4	25	100
1ª Ed. Noções e normas da qualidade		5	25	125
2ªEd. Folha de cálculo		2	50	100
2ªEd. Introdução à utilização e proteção dos dados pessoais		1	25	25
3.ª Ed. Folha de cálculo		1	50	50
2ªEd. Organização Pessoal e Gestão do Tempo		3	25	75

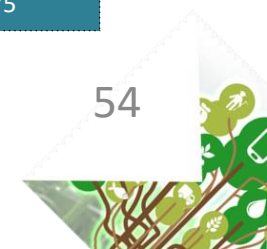
(*) Volume de formação = nº de horas de formação X nº de formandos por ação



14.3 | FORMAÇÃO INTERNA (continuação)

NOME DA AÇÃO DE FORMAÇÃO COFINANCIADA REALIZADA NO GPP	TIPOLOGIA	N.º DE FORMANDOS	DURAÇÃO - N.º DE HORAS	VOLUME*
3ªEd. Criatividade em Comunicação	INTERNAS - MODULARES	7	50	350
2ªEd. Gestão de Projeto		4	25	100
6ªEd. Folha de cálculo - funcionalidades avançadas		4	25	100
3ª Ed. Gestão de Projeto		4	25	100
1ª Ed. Sistemas digitais e gestão documental		2	25	50
7.ª Ed. Folha de cálculo - funcionalidades avançadas		8	25	200
1ª Ed. Orçamentação dos serviços públicos		5	25	125
2ª Ed. Noções e normas da qualidade		7	25	175
1ª Ed. Língua inglesa - atendimento		2	50	100
1ª Ed Legislação administrativa (CPA)		3	25	75
2ª Ed. Orçamentação dos serviços públicos		8	25	200
2.ª Ed. SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas		8	25	200
2ª Ed. Legislação administrativa (CPA)		4	25	100
3ªEd. SNC-AP – Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas		1	25	25
Total			242	1 650

(*) Volume de formação = nº de horas de formação X nº de formandos por ação



14.3 | FORMAÇÃO INTERNA (continuação)

NOME DA AÇÃO DE FORMAÇÃO INTERNA FINANCIADA PELO ORÇAMENTO DO GPP	CUSTO TOTAL DA AÇÃO	N.º DE FORMANDOS	DURAÇÃO - N.º DE HORAS	VOLUME*	CUSTO POR FORMANDO p/ação
Excel Intermédio	1 162,35 €	22	21	462	52,83 €
Power BI - Desktop	1 549,80 €	13	21	273	119,22 €
Técnicas de Negociação e Condução de Reuniões	1 377,60 €	11	14	154	125,24 €
Security Awareness	9 225,00 €	0	0	0	0,00 €
Total	13 314,75 €	46	56	889	Média 74,32 €

(*) Volume de formação = nº de horas de formação X nº de formandos por ação



14.3 | FORMAÇÃO EXTERNA

Relativamente à formação externa, verificou-se um total de 37 participações, 23 de trabalhadores do GPP, correspondendo a um volume de 388 horas de formação, com um custo de 3 335,38 €. As áreas temáticas frequentadas corresponderam à satisfação das necessidades de formação específica, de especial interesse para as áreas de negócios do GPP, conforme apresentado na tabela seguinte.

NOME DA AÇÃO DE FORMAÇÃO	TIPOLOGIA	CUSTO TOTAL DA AÇÃO	N.º DE FORMANDOS	DURAÇÃO - N.º DE HORAS	VOLUME*	CUSTO POR FORMANDO p/ação
APDPO Curso – Módulo I - Princípios e Orientações da ISO 31000 - Gestão de Risco ----APDPO Curso - Módulo II - Metodologia de execução de uma Avaliação de Impacto	EXTERNAS	70,00 €	1	14	14	70,00 €
Desenho, Implementação, Dinamização e Avaliação da Formação Online		30,00 €	2	8	16	15,00 €
Segurança Contra Incêndios em Edifícios - Legislação, Responsabilidades e Medidas de Autoproteção		270,60 €	1	8	8	270,60 €
"Tribunal de Contas - Submissão de Contratos a Fiscalização Prévia"		147,60 €	1	2	2	147,60 €
2ª edição do Programa de Capacitação Avançada para o Início de Funções na Carreira de Técnico Superior (CAT – Formação Inicial)		650,00 €	1	65	65	650,00 €
X Congresso da APDEA – & IV Encontro Lusófono em Economia, Sociologia, Ambiente e Desenvolvimento Rural		120,00 €	1	15	15	120,00 €
Curso Prático em Elaboração do Plano de Formação		456,00 €	3	19	57	152,00 €
Curso Básico de Eletricidade31ª Edição		1 143,90 €	3	12	36	381,30 €
2.º Curso de Especialização em Inspeção e Diagnóstico, Reabilitação e Reforço de Edifícios		1 851,15 €	2	41	82	925,58 €
Seminário: RCD ir mais longe		150,00 €	5	7	35	30,00 €
Legislação Administrativa		0,00 €	1	25	25	0,00 €
Cibersegurança		0,00 €	1	14	14	0,00 €

(*) Volume de formação = nº de horas de formação X nº de formandos por ação



14.3 | FORMAÇÃO EXTERNA (continuação)

NOME DA AÇÃO DE FORMAÇÃO	TIPOLOGIA	CUSTO TOTAL DA AÇÃO	N.º DE FORMANDOS	DURAÇÃO - N.º DE HORAS	VOLUME*	CUSTO POR FORMANDO p/ação
Cibersegurança	EXTERNAS	0,00 €	2	14	28	0,00 €
Cibersegurança		0,00 €	2	14	28	0,00 €
GeRFiP - Sessão 1: Contabilidade Orçamental – Enquadramento e Dados Mestre - Sessão 2: Registos Orçamentais - Sessão 3: Registos Orçamentais (continuação)		0,00 €	1	5	5	0,00 €
Técnicas de redação online: Sites, intranet, email, newsletter e redes sociais		0,00 €	2	14	28	0,00 €
Cooperação com as Instituições de Ensino Superior na Formação Superior e Avançada de Dirigentes		0,00 €	3	1	3	0,00 €
Roadshow Nacional 2022 - Regime Jurídico da Segurança do Ciberespaço e Decreto-Lei n.º 65/2021		0,00 €	1	4	4	0,00 €
Motivação individual		0,00 €	1	3	3	0,00 €
Sessão de Trabalho SRH - ESPAP - GPP		0,00 €	10	3	30	0,00 €
Economia Prática da Contratação Pública		0,00 €	1	7	7	0,00 €
Webinar - Primeiros Socorros		0,00 €	1	2	2	0,00 €
12.º Congresso Nacional da Administração Pública - Caminhos para a Sustentabilidade		0,00 €	2	14	28	0,00 €
Formalidades não essenciais e regularização de propostas - o que muda (ou não) com o Acórdão n.º 4/22 do Tribunal de Contas		0,00 €	1	2	2	0,00 €
Gestão de Risco nas Compras Públicas, no contexto do PPR e dos futuros Programas de Cumprimento Normativo		0,00 €	1	2	2	0,00 €
WEBINAR - O Combate ao Conluio na Contratação Pública: Eficiência, Prevenção e Sanção - 2ª Ed ON- Line		0,00 €	1	2	2	0,00 €
WEBINAR - As (novas) Medidas Anticorrupção - Análise e Perspetivas		0,00 €	1	2	2	0,00 €
Total		4 889,25 €	52	319	543	Média 102,30 €

(*) Volume de formação = nº de horas de formação X nº de formandos por ação

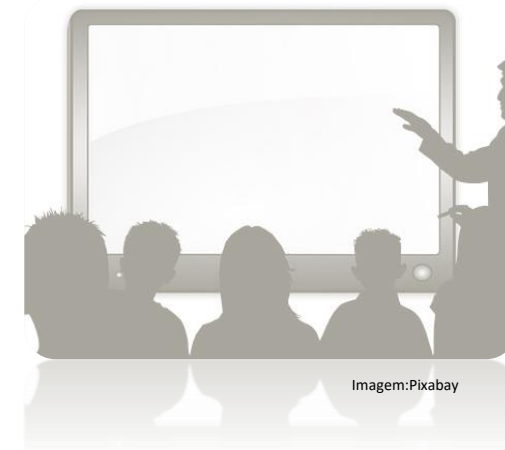


14.4 | PRINCIPAIS RESULTADOS DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

No final do ano apurou-se um volume de formação de 8 407 horas, resultante da realização de 87 ações, 56 internas cofinanciadas, 4 internas GPP e 27 externas. Nas quais se registaram um total de 340 participações dos trabalhadores do GPP e organismos da área governativa da Agricultura e da Alimentação.

No que respeita ao reforço das competências destes trabalhadores, correspondeu uma despesa global de 18 204 €, cerca de 53,54 € por formando/participação.

Estas ações tiveram **uma avaliação média de reação, na sua globalidade, de 4,2**, numa escala de 1 a 5, em que 1 é pouco satisfeito e 5 muito satisfeito. Tendo em consideração as respostas dadas pelos formandos, podemos afirmar que foi reconhecida pela generalidade, a importância dos temas abordados nas ações de formação.



Ações de formação	Nº de ações	Volume*	Custo	Participações	Participantes GPP
Internas (cofinanciada)	56	6 975	0,00 €	242	68
Internas (orçamento GPP)	4	889	13 314,75 €	46	
Externas	27	543	4 889,25 €	52	
Sub-Total	87	8 407	18 204 €	340	68
Autoformação	--	--	-- €	--	--
Externas (GMG)	--	--	-- €	--	--
Total Geral	87	8 407	18 204 €	340	94

(*) Volume de formação = nº de horas de formação X nº de formandos por ação

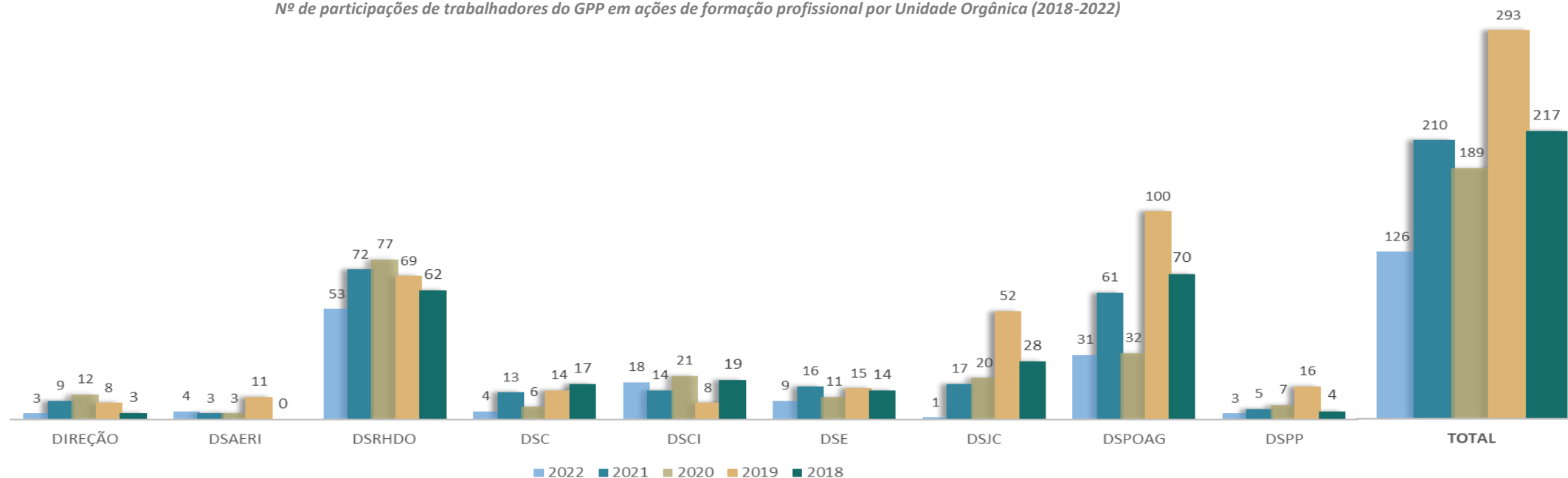
14.4 | ANÁLISE DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS TRABALHADORES DO GPP NOS ÚLTIMOS QUATRO ANOS - 2018-2022

Desde 2020, que tem sido realizada uma análise da formação profissional proporcionada pelo GPP referente aos ciclos de gestão de 2018 até à data (2022), com o objetivo de perceber se a oferta formativa estará a suprir as necessidades manifestadas pelas diferentes unidades orgânicas do GPP.

No âmbito da aferição efetuada, foi realizada uma análise, criando um percurso formativo dos trabalhadores do GPP, aqui representado pelas participações de cada Direção de Serviços, com vista a adequar a formação profissional ao desempenho das funções nos respetivos postos de trabalho.

Neste sentido e com base na análise do gráfico infra, o GPP pretende ultrapassar hiatos de oferta formativa, com vista a abranger cada vez mais o universo de trabalhadores do GPP nos seus planos de formação anuais, desenhando uma formação técnica adequada às atribuições desenvolvidas, por forma a colmatar as necessidades de cada unidade orgânica, com o objetivo de aumentar a qualidade e a pertinência das ações de formação profissional disponibilizadas.

Nº de participações de trabalhadores do GPP em ações de formação profissional por Unidade Orgânica (2018-2022)



14.4 | ANÁLISE DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS TRABALHADORES DO GPP NOS ÚLTIMOS QUATRO ANOS - 2018-2022 (continuação)

Considerando a seguinte tabela, verificamos que, no ano de 2020 houve um aumento significativo do número de participações em ações de formação, comparativamente com os restantes anos, e uma redução significativa do custo/formando, relativa a 2019, explicado pelas horas de formação cofinanciadas que impactaram num menor investimento pelo GPP.

Em 2021, fruto do biénio do programa de ações cofinanciadas proporcionar temas com alguma reincidência, houve um decréscimo notório no valor total das participações, mantendo-se a poupança nas ações a custo zero, que permitiu um maior investimento nas ações internas GPP, procurando preencher as necessidades mais específicas.

De notar, também, que em 2019 houve uma redução do número de ações de formação, justificada pela ausência de financiamento, o que contribuiu para um aumento do custo/ação/formando.

No ano de 2022, o prolongamento do programa cofinanciado do biénio 2020-2021, com temas recorrentes apesar de manter um número constante na oferta, fez com que as participações acabem por sofrer uma descida acentuada. Paralelamente, a aprovação tardia do OE 2022, acabou por relegar a execução do PFP 2022 para o 4º trimestre de 2022, provocando a transposição de algumas ações para 2023 e a aposta em ações de formação profissional mais dispendiosas, mas mais direcionadas tecnicamente para os trabalhadores do GPP, não permitiram abranger o número de formandos que poderia ter sido alcançado em condições ditas “normais”.

Anos	Nº de Ações			Nº Participações	Volume de Formação*	Investimento feito em Formação Profissional	Custo Médio/Ação de Formação	Custo Médio p/ Formando (participação)
	Internas	Externas	Total					
2022	60	27	87 ▲	340 ▼	8 407 ▼	18 204,00 € ▼	209,24 € ▼	53,54 € ▲
2021	45	15	60 ▼	473 ▼	10 752 ▼	21 443,70 € ▼	358,22 € ▲	45,33 € ▲
2020	56	19	75 ▲	678 ▲	17 256 ▲	22 371,42 € ▼	298,29 € ▼	33,00 € ▼
2019	18	31	49 ▼	456 ▼	6 378 ▼	29 934,85 € ▲	610,92 € ▲	65,65 € ▲
2018	31	26	57	639	11 509	19 600,51	343,87 €	30,67 €

(*) Volume de formação = nº de horas de formação X nº de formandos por ação



14.5 | ANÁLISE DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL - CONCLUSÃO

Num ano que ainda sofreu de todo um contexto pós pandémico, o GPP no âmbito da formação profissional manteve um espírito adaptativo, que granjeou numa época de situações extremas.

O GPP disponibilizou formação à distância para todos os que não podiam estar presentes e formação presencial quando os conteúdos assim o exigiam.

O protocolo com a entidade formadora - Significado, Lda., permitindo uma parceria reiterada para a formação profissional, sofreu um prolongamento em 2022, fruto da extensão do programa cofinanciado 2020 – 2021, continuando a garantir formação profissional gratuita, abrangendo os serviços do MAA, por forma a garantir a satisfação das necessidades formativas por eles reveladas, bem como, permitindo um volume anual que de outra forma não seria possível.

As ações proporcionadas tiveram uma adesão menos elevada, que se deveu à repetição dos temas dos anos anteriores, decorrendo de um repertório obrigatório para o programa cofinanciado em causa.

A dinâmica formativa apreendida durante os anos da pandemia, combinada com a aprendizagem de todo o sempre, proporcionaram um método de trabalho cativante, englobante, ágil, muito próximo do formando e, claramente, mais eficaz e proveitoso.



Imagem: Pixabay

15 | FORMAÇÃO PROFISSIONAL – Aferição sobre a eficácia da Formação Profissional

15.1 | ENQUADRAMENTO

No domínio da formação profissional proporcionada pelo GPP a todos os trabalhadores das áreas governativas a que presta apoio, e na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 86-A/2016, de 29 de dezembro, reforçado pela promulgação da Lei n.º 82/2019, de 2 de setembro, bem como no âmbito da Qualidade (NP EN ISO 9001:2015), compete a este Gabinete “... *Propor, desenvolver e coordenar a política de formação e aperfeiçoamento profissional dos trabalhadores do GPP e dos serviços e organismos a que presta apoio, bem como dos restantes serviços e organismos do MAA...*”.

Com o objetivo de avaliar a eficácia relacionada com esta formação profissional, a qual produz benefícios na execução do trabalho e no desempenho dos trabalhadores dos diversos serviços e organismos das Áreas Governativas do MAA foi reiterado um segundo exercício, à semelhança do ciclo de gestão anterior, através de um inquérito padronizado com 7 perguntas fechadas de resposta direta e 1 pergunta aberta, onde poderiam os inquiridos sugerir melhorias.

Este inquérito foi respondido pelos trabalhadores exercendo funções de Dirigente, dos diversos organismos do MAA, de forma a avaliarem as questões mais importantes, no processo da formação profissional dos seus trabalhadores, para análise e avaliação da eficácia da formação tendo sido considerados os seguintes itens:

- *A avaliação da satisfação dos trabalhadores em relação à formação que lhes foi proporcionada;*
- *Perceber a atribuição da importância conferida pelos trabalhadores aos conteúdos formativos, às competências dos formadores e à logística;*
- *Perceber se ocorreu transferência referente aos conteúdos apreendidos na formação, para o contexto laboral;*
- *Avaliar se a modalidade de formação à distância, caracterizada pela flexibilidade temporal e espacial, se revelou mais eficaz para o serviço e para os formandos;*
- *Perceber os aspetos que devem ser melhorados no âmbito da formação profissional – relacionada com as áreas transversais - proporcionada pelo GPP.*



15.2 | INQUÉRITO DE AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA FORMAÇÃO

Dos dezasseis organismos a quem foi enviado o inquérito, obteve-se 31,25% de respostas válidas, de cinco organismos: GPP , IFAP,IP, DRAPLVT, DGAV e IVV,IP . No inquérito efetuado, os dirigentes responderam de acordo com uma escala de cinco níveis, entre o discordo totalmente (1) e o concordo totalmente (5).

O inquérito continha as seguintes questões:

- *p1 - A oferta formativa proporcionada pelo GPP, correspondeu às minhas expectativas enquanto dirigente/chefia;*
- *p2 - A oferta formativa proporcionada pelo GPP, foi importante na melhoria do desempenho dos trabalhadores da minha unidade orgânica;*
- *p3 - Os conteúdos programáticos são adequados às necessidades atuais dos trabalhadores da minha unidade orgânica;*
- *p4 - Após frequência nas ações de formação profissional disponibilizadas pelo GPP os trabalhadores dão feedback positivo sobre aquilo que aprenderam;*
- *p5 - A distribuição da ações de formação, por mais dias na semana, viabilizou um maior número de inscrições;*
- *p6 - A modalidade de formação a distância, caracterizada pela flexibilidade temporal e espacial, revela-se mais eficaz para o serviço e para os formandos;*
- *p7 - Globalmente a oferta formativa do GPP, quanto à forma, conteúdos e competências dos formadores e logística inerente, são eficazes para o desempenho dos trabalhadores da minha unidade orgânica.*

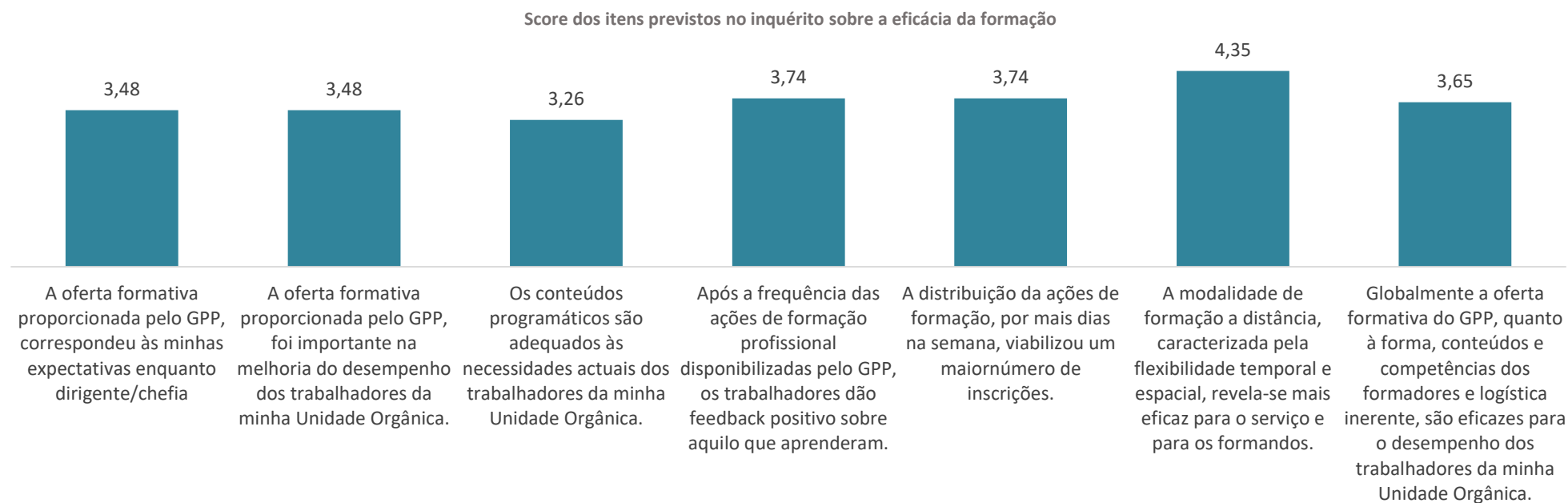


Imagem Pixabay

15.3 | RESULTADOS DO INQUÉRITO DE AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA FORMAÇÃO

Importa referir que a média das respostas dos serviços e organismos, às sete questões, foi de 3,67%. No entanto destaca-se que, relativamente à questão n.º 6 “*Modalidade de formação à distância, caracterizada pela flexibilidade temporal e espacial, revela-se mais eficaz para o serviço e para os formandos*”, onde se verificou o valor mais elevado ao nível de concordância, refere-se à nova modalidade de realização de formação. É necessário referir que, à semelhança dos anos anteriores, e perante a adversidade criada pela pandemia, o GPP conseguiu desenvolver de forma diligente, um conjunto significativo de ações de formação, adaptando e reinventando o formato tradicional de formação profissional dos trabalhadores do GPP e das áreas governativas do MAA, apostando na modalidade live training, permitindo que a capacitação profissional chegasse mais longe e a mais trabalhadores, no âmbito daquele universo governativo. Esta nova modalidade revelou-se, para os organismos, para os dirigentes e seus trabalhadores, mais eficaz que a formação na modalidade presencial.

Ainda de referir que no final foi apresentada uma questão relativamente a sugestões de melhorias procedendo-se à análise das suas respostas, que se apresenta de seguida.



15.4 | RESPOSTAS AO INQUÉRITO DE AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA FORMAÇÃO E CONCLUSÃO

Nas respostas à questão nº 8, as sugestões de melhoria invocadas pelos organismos, focaram-se nos seguintes itens

- ✓ *No tipo de oferta formativa (aumentar a oferta nas áreas da Auditoria, Data Science, IA e TIC (Excel e Access))*
- ✓ *Na maior atualização dos conteúdos formativos face à competência técnica de algumas áreas e, por consequência, na diversificação dos temas das ações de formação;*
- ✓ *No cuidado a ter futuramente na calendarização de algumas ações de formação, de modo a, salvaguardar os períodos de trabalho mais intensos de alguns serviços/Unidades Orgânicas.*

Os Organismos apresentaram as seguintes sugestões de melhoria :

- Atualização dos Conteúdos formativos face às novas competências técnicas nalgumas áreas, como Auditoria, Data Science e IA
- Poderia ser reforçada a formação na área das TIC, nomeadamente Excel e Access
- Harmonização na calendarização de ações de formação de modo a salvaguardar os períodos de trabalho mais intensos de algumas unidades orgânicas

Com a aplicação deste inquérito avaliámos o **grau de eficácia da formação profissional** que foi disponibilizada aos trabalhadores das áreas governativas do MAA. A partir dos dados obtidos pretendemos desenvolver estratégias que permitam aumentar a motivação e participação dos trabalhadores, permitindo, assim, o incremento das suas competências técnicas e comportamentais, bem como apurar correções ou ajustamentos necessários do processo formativo preconizado anualmente pelo GPP.

Comparativamente com o ano anterior, no qual se registou um valor médio global de avaliação da eficácia da formação de 3,60 %, destaca-se em 2022 um ligeiro acréscimo de 0,07%, o que revelou um **ligeiro aumento na avaliação da oferta formativa para 3,67%** .

16 | MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO ADMINISTRATIVA

Conforme previsto no Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril, na sua redação actual, as medidas de modernização e simplificação administrativa implementadas pelo GPP, no âmbito do ciclo de gestão em avaliação, enquadraram-se nas medidas de desburocratização, medidas de qualidade (pessoas e proximidade), medidas de simplificação de procedimentos e inovações tecnológicas, nomeadamente:

- **Medidas de Inovações tecnológicas**

- Implementação da nova aplicação integrada de gestão processual e documental- Edoclink e realizadas 18 ações de formação;
- Implementação de fluxos de tramitação de documentação no Edoclink;
- Disponibilização de formulários online;
- Início da implementação (contratação) da nova base de dados bibliográficas (Koha);
- Implementação de mecanismos de autenticação com certificados digitais nas ligações VPN e participação do subprojecto de Diagnóstico de Cibersegurança, no âmbito do projeto Reorganiza;
- Implementação do sistema CheckMK para monitorização de riscos e falhas/anomalias da infraestrutura tecnológica;
- Implementação de uma autoridade de certificação local (CA) para geração de certificados para servidores da rede interna (https); Implementar as boas práticas e standards que contribuam para garantir a segurança, integridade e confidencialidade nas comunicações através da internet, de acordo com o relatório obtido através da ferramenta WEBCHECK.PT - iniciativa conjunta do Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS) e da Associação DNS.PT (.PT);

- **Medidas de melhoria nos meios de comunicação**

Foram desenvolvidas iniciativas de comunicação para os projetos:

- Divulgação de vídeo (mp4) e documentação relativos aos objetivos e as fases da implementação do novo sistema de gestão processual e documental (Edoclink) e do futuro Portal de Serviços do GPP;
- Realização de sessões de esclarecimento ao conjunto das unidades orgânicas do GPP para a utilização da MEF ao abrigo da Portaria n.º 118/2021, de 2 de junho 2021;
- Acolhimento Gabinetes dos Membros do Governo;
- Transparência: promoção de uma comunicação transparente e objetiva das políticas públicas e a divulgação de informação atualizada sobre as matérias no âmbito das áreas de competência do GPP;
- [Canal youtube do GPP](#);
- Plano Comunicação do Planeamento Estratégico do GPP;



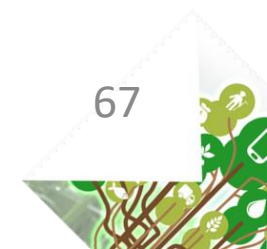
16 | MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO ADMINISTRATIVA *(continuação)*

- **Medidas de melhoria nos meios de comunicação (continuação)**

- Plano Comunicação Programa 3 em linha;
- [Plano Comunicação Política de Sustentabilidade](#);
- 98,3 Índice de divulgação de conteúdos nos websites externos geridos pelo GPP (GPP e CNCDA) e Portal da Agricultura;
- Elaboração de relatórios e ponto de situação da gestão dos meios de divulgação utilizados: Relatórios da execução publicações no website GPP e análise google analytics website GPP, publicações Intranet; publicações website CNCDA e PortAGRI; canal youtube; análise melhorias nos canais comunicação;
- Apresentação de Proposta de Reestruturação do modelo de divulgação RICA, incluindo a página de internet;
- Apresentação de Proposta de Reestruturação do modelo de divulgação de informação de mercado do SIMA;
- Ações/alterações introduzidas ao modelo de gestão do GlobalAgrimar, tornando-o mais friendly, mais relacional e próximo dos seus parceiros

- **Medidas de melhoria de processos e procedimentos**

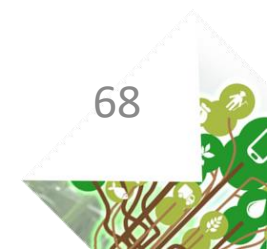
- Normas para reserva de salas e realização de reuniões e eventos para os gabinetes, para o GPP e para entidades externas;
- Formulários disponíveis online: Apoio Informático, Início de Funções, Comunicações Móveis, Pareceres (Contratação Pública, Financeiro Orçamental, SIADAP 1 (QUAR e PA), Jurídico RH, Jurídico/Contencioso); Publicações em DR (Publicação em DR, Designação Membro Gabinete, Delegação Competências e Substituição do CG), Recurso Hierárquico, Notas de Apoio ao Governo.;
- Realização de sessões de esclarecimento ao conjunto das unidades orgânicas do GPP para a utilização da MEF ao abrigo da Portaria n.º 118/2021, de 2 de junho 2021;
- Apresentação das "Normas RH LOE_2022 publicada" aos organismos das áreas governativas MAA em reunião de coordenação;
- Elaboradas FAQ's relativas às temáticas Siadap 3, Ajudas de custo e teletrabalho;
- Atualização das orientações técnicas de RH na INTRANET;
- Conclusão dos produtos desenhados no âmbito da estratégia de acolhimento;
- Criação da equipa da transparência com desenvolvimento de produtos;
- Orientações técnicas produzidas no âmbito do SIADAP 1 e realização de reuniões de coordenação para os serviços do MAA no âmbito do SIADAP 1;



16 | MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO ADMINISTRATIVA *(continuação)*

- **Medidas de melhoria de processos e procedimentos *(continuação)***

- Operacionalização de questionários de satisfação/qualidade: Gabinetes dos Membros do Governo; Dirigentes Intermédios e demais Trabalhadores; Utilizadores/interessados a nível externo nos serviços prestados pelo GPP;
- Realizadas reuniões gerais realizadas para coordenação das DRAP e das RA na recolha e validação da informação de RICA, SIMA e VPP.
- Disponibilização de outputs de informação estruturada fornecidos em resposta a solicitações internas do GPP para apoio à decisão/fundamentação de medidas de política;
- Apresentação de um relatório no âmbito do levantamento de toda a legislação aplicável às atividades desenvolvidas pelo GPP;
- Elaboração de produtos relativos a medidas de simplificação, harmonização e atualização legislativa;
- Propostas elaboradas no âmbito da preparação de instrumentos nacionais na operacionalização do PEPAC;
- Propostas de modelo de análise sistemática de implementação nacional de políticas nacionais de competitividade, valorização no mercado e gestão de risco, respetivas fontes e metas;
- Propostas de modelo de análise sistemática de implementação nacional de regimes comunitários de mercado, respetivas fontes e metas;
- Estudos desenvolvidos sobre modelos de gestão do reconhecimento e funcionamento de Organizações Interprofissionais do setor agroalimentar a nível europeu;
- Reuniões relativas ao processo de regulamentação comunitária;
- Propostas de orientações técnicas e esclarecimentos às organizações representativas do setor.



17 | PUBLICIDADE INSTITUCIONAL

Na aceção dos requisitos definidos na Lei n.º 95/2015 para a publicidade institucional, designadamente a distribuição da publicidade institucional do Estado em território nacional, através dos órgãos de comunicação social locais e regionais, não foram realizadas em 2022 pelo GPP ações neste âmbito.

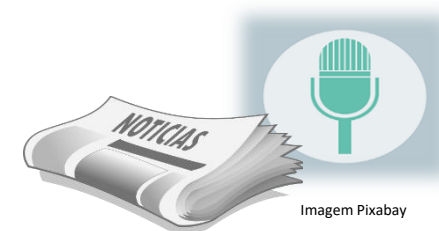


Imagem Pixabay

18 | PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO

No âmbito do n.º 5 do artigo 113º-A do DL n.º 280/2007, de 7 de agosto, na sua redação atual, as obrigações previstas no âmbito da Execução do Programa de Gestão do Património Imobiliário, devem ser consideradas na fixação dos objetivos regulados na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro e na avaliação do respetivo cumprimento. Assim, foram inscritos em sede de QUAR_2022 o indicador “Ind17 - Prazo de reporte à DGTF no âmbito do programa das avaliações dos imóveis dependentes do MAA” e, ao nível do Plano de Atividades 2022, o objetivo operacional “OP 64: Promover a coerência da informação no SIIE e o cumprimento do Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado (PGPIE)”, cumprindo-se o previsto naquele articulado legal.

Por forma a obter-se o máximo de rigor técnico na informação a divulgar à Direção Geral do Tesouro e Finanças, e no âmbito das competências da Unidade de Gestão Patrimonial (UCP), foi operacionalizado o processo de apuramento dos dados a que se refere o artigo supramencionado, da seguinte forma:

- A UGP solicita aos organismos tutelados o fornecimento relativos ao universo de imóveis dos organismos tutelados pela área governativa;
- Rececionados os dados solicitados e após a verificação dos mesmos, cabe à UGP a sua validação, sistematização, agregação e compilação, que culmina no preenchimento do Modelo Matriz remetido à DGTF;
- Em paralelo e para efeitos de controlo da informação rececionada, a mesma é cruzada com as bases de dados construídas com o histórico dos anos anteriores, o que permite verificar criticamente o desenvolvimento do PGPI ao longo de um período temporal mais amplo, do que somente os últimos 12 meses;
- Os dados supra referidos são igualmente confrontados com a informação disponível no âmbito do Sistema de Informação dos Imóveis do Estado (SIIE), ou em qualquer outra base de consulta em termos registais, matriciais ou prediais, por forma a obter uma caracterização global dos imóveis.

Relativamente ao ano de 2022, foi cumprido o prazo definido no Plano de Atividades/QUAR para o efeito, pelo que a UGP concretizou o envio, dos dados agregados, à DGTF antes do final do primeiro trimestre do ano.



Imagem:Pixabay

19 | AVALIAÇÃO FINAL

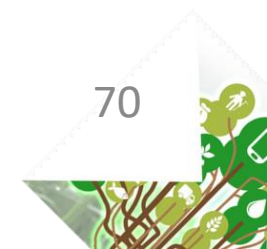
▪ **Apreciação qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados**

De acordo com o exposto anteriormente no presente relatório, todos os objetivos estratégicos inscritos no QUAR_2022 foram superados (OE1, OE2, OE3 com TR> 100%). A concretização da estratégia resulta do alinhamento com os resultados alcançados nos dez objetivos de nível operacional, dos quais sete foram superados (OP1_R, OP_2, OP4, OP6, OP8, OP9_R e OP10_R com TR> 100%) e três foram atingidos (OP3, OP5_R e OP7_R com TR= 100%), resultando na **taxa de realização global de desempenho de 129,58%**. Àquele desempenho acresce o **grau de concretização global do Plano de Atividades de 131,53%**, sendo ambos alcançados **com uma execução de recursos abaixo do previsto**, 77% de recursos humanos e 84% de recursos financeiros.

Foi assegurado o cumprimento das metas planeadas na operacionalização das diretrizes decorrentes da Lei do Orçamento de Estado para 2022. Quanto ao **cumprimento do disposto da alínea a), do nº1, do art.º 22 da LOE_2022** e no âmbito do parâmetro Qualidade, com um peso de 10% na avaliação final do QUAR, verificou-se a superação (TR=138%) do objetivo “OP9: Assegurar a boa gestão dos trabalhadores do GPP, no âmbito da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar e segurança e da saúde no trabalho (art.º 22 LOE 2022)”, decorrente da superação do indicador “Ind.25 N.º de ações de iniciativas, no âmbito do programa de conciliação da vida profissional, pessoal e familiar do GPP - NP 4552:2016” (TR=150%) e do indicador “Ind.26 Percentagem de postos de trabalho do GPP verificados no âmbito do contrato de SST ” (TR=125%). No **cumprimento da alínea b)** e no âmbito do parâmetro Eficiência, com um peso de 15% na avaliação final do QUAR , foi inscrito o objetivo “OP7: Assegurar a melhoria do Sistema de Controlo Interno do GPP”, em que o indicador “Ind.19 N.º de iniciativas realizadas no âmbito da implementação do Sistema de Gestão Documental - EDOCLINK” foi atingido (TR=100%). Quanto à **alínea c)** e no âmbito do parâmetro Qualidade, com um peso de 26% na avaliação final do QUAR, verificou-se igualmente a superação (TR=110%) do objetivo “OP10: Assegurar os níveis de qualidade os serviços prestados pelo GPP aos GMG, bem como às restantes partes interessadas”, relativamente aos índices de satisfação alcançados, 4,38 no indicador “Ind27 Índice de satisfação médio global dos GMG (escala de 1 a 5)”, 4,38 no indicador “Ind28 Índice de satisfação médio global dos trabalhadores (escala 1 a 5)” e 3,75 no indicador “Ind29 Índice de satisfação médio global dos utilizadores externo (escala de 1 a 5)”.

▪ **Menção proposta pelo Dirigente Máximo do GPP como resultado da autoavaliação**

Como resultado da autoavaliação final da atividade desenvolvida em 2022, o **dirigente máximo do Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral apresenta a proposta de menção de “Desempenho Bom”**, nos termos da alínea a), do nº 1 do art.º 18 da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, na sua redação atual.



ANEXOS

A I – Execução do QUAR_2022 do GPP;

A II – Execução do PA_2022 do GPP;

A III - Análise Comparada SIADAP1 2021;

A IV – Relatório resultados – Consulta aos GMG 2022;

A V – Relatório resultados – Consulta Externa 2022;

A VI – Relatório resultados – Consulta Interna 2022

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022 GPP

DIREÇÃO

Diretor-Geral: Eduardo Diniz

Subdiretor-Geral: Bruno Dimas

Subdiretora-Geral: Susana Barradas

COORDENAÇÃO / ELABORAÇÃO

Direção de Serviços de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional

Divisão de Desenvolvimento Organizacional

CAPA

Divisão de Acompanhamento de Políticas e Comunicação

Direção de Serviços de Comunicação e Informática

EDITOR

Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral

Ministério da Agricultura e Alimentação

Praça do Comércio, 1149 - 010 Lisboa, PORTUGAL

Telefone: (+ 351) 213 234 600

Linha de Informação: (+ 351) 213 234 749

E-mail: gpp@gpp.pt; Website: www.gpp.pt

junho 2023

